

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1 Ao vigésimo sexto dia do mês de julho de 2023, às 19 horas, presencialmente no auditório da  
2 Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Campus Liberdade - localizada na Av.  
3 Liberdade, 532 - Liberdade -, e também por meio da transmissão por *streaming* pela plataforma  
4 YouTube, é iniciada Audiência Pública das Ruas Abertas - Liberdade. A Sra. Patrícia Saran,  
5 Coordenadora de Participação Social da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento  
6 (SMUL), cumprimenta cordialmente todos os presentes e convida as autoridades para a  
7 composição da mesa dos trabalhos: o Secretário Municipal De Urbanismo E Licenciamento,  
8 Marcos Duque Gadelho; o presidente da ADE SAMPA, Renan Marino Vieira; a Chefe de  
9 Gabinete da Casa Civil, Kiki Ramos; o Departamento de Gestão de Equipamentos Esportivos da  
10 Secretaria Municipal de Esportes, Daniel Matele Galdino; a Subprefeitura da Sé, o coordenador  
11 de Governo local, Coronel José Eduardo Bexiga; a SMUL, Secretaria de Urbanismo e  
12 Licenciamento, o assessor Pedro Martins Fernandes, que fará a apresentação desta noite. A Sra.  
13 Patrícia Saran apresentou o objetivo da audiência, que será para apresentar a proposta de, aos  
14 domingos e feriados, cinco ruas do Bairro da Liberdade sejam abertas exclusivamente para  
15 pedestres. Sendo elas: a Rua dos Estudantes, Rua Thomaz Gonzaga, Rua dos Aflitos, Rua  
16 Américo Campos e Rua Galvão Bueno. Declara que o projeto será composto por duas fases,  
17 sendo a primeira a abertura das ruas mencionadas para pedestres aos domingos e feriados, no  
18 âmbito do programa Ruas Abertas. A segunda etapa consistirá na execução de obras viárias  
19 permanentes para ampliar espaços de permanência e lazer, fortalecendo o comércio local e  
20 reduzindo o impacto ambiental. Anuncia ainda que esta audiência pública foi divulgada no Diário  
21 Oficial da Cidade em 10 de julho de 2023 e em jornais de grande circulação em 11 de julho de  
22 2023 e que os presentes nesta audiência poderão solicitar a fala. As inscrições para a  
23 manifestação estarão abertas a partir do início da apresentação, estando a Sra. Jayne com a lista  
24 de inscrições e as inscrições se encerram 5 minutos após o término das inscrições. Explica que os  
25 munícipes terão 3 minutos para exposição de questões, e depois haverá as respostas divididas  
26 em blocos. Em seguida, passa a palavra para o Secretário Municipal de Urbanismo e  
27 Licenciamento, Sr. Marcos Gadelho, que cumprimenta a todos que estão presentes, cumprimenta  
28 as demais senhoras presentes em nome da Sra. Kiki Ramos, representante feminina na mesa;  
29 cumprimenta, na figura do Coronel Bexiga, os senhores aqui presentes; cumprimenta a mesa, os  
30 demais senhores empresários e senhores usuários dos equipamentos públicos. Declara que é um  
31 momento de muita alegria estar presente cumprindo essa tarefa de uma audiência pública, com o  
32 prazo previamente definido e com o mote e o conteúdo também muito bem definido. Destaca  
33 que nós vivemos em uma cidade com mais de 12 milhões de habitantes, e que São Paulo não é  
34 uma cidade unicêntrica, mas uma cidade policêntrica. Declara que se insiste muito nesse tema e  
35 nessa discussão e questiona o porquê se falar em "centralidades", explicando que na cidade de  
36 São Paulo é fundamental e um grande desafio criar novas centralidades. Explana que hoje se fala  
37 de uma região que já tem vida própria, já tem uma centralidade e que o objetivo da reunião hoje  
38 é ratificarmos a vontade de uma administração pública de fortalecer os espaços públicos. E,  
39 evidentemente, trocando as informações para saber como aprimorá-la com a comunidade.  
40 Acrescenta que o prefeito Ricardo Nunes ofereceu essa oportunidade de trabalhar na Secretaria  
41 Municipal de Urbanismo e Licenciamento e deixou desafios para atuação junto com a equipe. Um  
42 dos desafios é, especificamente, fortalecer e criar novas centralidades. E alguns desafios muito  
43 grandes são os grandes projetos para nossa cidade e essa região, que mais do que nunca ter que  
44 ser contemplada, principalmente pela história que tem, pela comunidade que fortalece essa  
45 região e por todas as pessoas que a visitam diariamente. O Sr. Marcos Gadelho pontua que hoje

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



46 é muito difícil conversar com alguma pessoa que mora, ou que vive nessa cidade  
47 temporariamente, ou que frequenta esporadicamente, ou que seja um turista, que não queira vir  
48 conhecer o Bairro da Liberdade e as suas características. A colônia presente na Liberdade e os  
49 seus descendentes – e muitos estão na sua origem – e as demais colônias que fazem parte da  
50 cidade de São Paulo, frequenta o local assiduamente. Questiona “onde se come uma comida  
51 japonesa muito boa? com certeza continua sendo na Liberdade”. Ressalta que o comércio da  
52 Liberdade é muito forte e também é muito importante que a cidade de São Paulo propicie lazer  
53 para os seus moradores, que a cidade tem vários pontos de lazer, sendo a Liberdade um ponto de  
54 lazer, seja para ir à Liberdade ao final de semana, seja por suas comidas, para suas lojas. Dessa  
55 forma, continua, é importante que se transforme esse espaço urbano em uma cidade gigantesca  
56 como São Paulo, e que se tenham espaços com confiança, segurança, onde se pode caminhar,  
57 onde se pode comprar, onde se pode efetivamente usufruir o que essa região oferece junto com  
58 a sua comunidade. Sr. Marcos Gadelho aponta que a mensagem trazida por ele, do prefeito  
59 Ricardo Nunes, é de fortalecimento, sendo que a região da Liberdade faz parte de um projeto  
60 muito grande em que estamos empenhados. Além disso, pontua que há alguns já se fala em  
61 renovação do centro de São Paulo, porém, há quantos anos se escuta isso? Quantas iniciativas  
62 tiveram? Responde que esta administração tem um empenho muito grande em relação a isso. O  
63 projeto TODOS PELO CENTRO, que a chefe de gabinete da Casa Civil do Governo Municipal  
64 aqui presente vai poder falar sobre esse processo. Comenta que quer dizer aos senhores que se  
65 apresentou para essa região central, através do PIU Central e pelo Requalifica o Centro, uma  
66 transformação. Pontua ainda que foram propostos desafios para os empresários e para as  
67 comunidades, que é a renovação do centro, sendo que a renovação passa pela questão do  
68 Retrofit. Acrescenta que há muitos imóveis aqui que precisam ser modificados, ajustados para os  
69 novos tempos, alguns até ociosos. Segue comentando que todos esses projetos no centro não  
70 estão isolados: eles estão unificados. Coloca que estão empenhadíssimos e aqui tem uma equipe,  
71 que gostaria de ratificar isso, que ninguém está por acaso. Ressalta que existe uma Secretaria  
72 Municipal de Esportes atuante; a existência da ADESAMPA, que é uma empresa focada na  
73 administração, principalmente na sua modernização. E que o Pedro Fernandes é arquiteto e  
74 assessor da Secretaria Municipal do Urbanismo e Licenciamento e, mais do que isso, uma pessoa  
75 de extrema confiança, pela sua competência, do prefeito Ricardo Nunes - ele e a equipe que está  
76 aqui. Todos estão empenhados nessas transformações de uma região muito importante. Em  
77 seguida, comenta que existe um empenho dessa administração na transformação efetiva e que  
78 nunca existiu na cidade de São Paulo tantos estímulos urbanísticos e fiscais como os existentes  
79 nesta administração. Só não vai ficar no centro, ou só não vai querer vir para o centro, quem não  
80 quiser. É uma oportunidade única da renovação na cidade de São Paulo. Digo isso porque os  
81 mais antigos sabem muito bem como esse centro está consolidado. Por outros motivos, e até por  
82 implicações de, às vezes, não se poder investir aqui no centro, criaram-se outras regiões em São  
83 Paulo: a região bancária, de uma hora para outra, passou para a Av. Paulista, depois foi para a Av.  
84 Brigadeiro Faria Lima, e um trecho muito grande até para a região da Av. Carlos Berrini. Porém,  
85 segundo o presidente da Enel, que é a companhia de energia elétrica de São Paulo, a maior parte  
86 de infraestrutura de energia elétrica está na região central. A maior parte de cabeamento  
87 enterrado está aqui, ou seja, nós temos uma infraestrutura que poucas regiões do município têm.  
88 Como Secretário do Urbanismo e Licenciamento, nós sabemos onde estão acontecendo os  
89 processos de licenciamento da cidade, e está havendo atualmente uma volta muito grande para o  
90 centro. Há 18 projetos de Retrofit, sendo quatro já licenciados, 14 em processo de licenciamento

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



91 e, cada vez mais, estão sendo procurados. Esses jovens que estão presentes, como Pedro e  
92 outros presentes aqui, estão sendo procurados diariamente em nossa estrutura, junto com o  
93 pessoal do projeto TODOS PELO CENTRO, sobre esses assuntos. O próprio secretário da pasta,  
94 Fabrício Cobra, tem feito reuniões com a comunidade, em que os senhores já participaram de  
95 várias. Muitos empresários também já participaram. É uma determinação da direção do Ricardo  
96 Nunes desenvolver esse projeto TODOS PELO CENTRO. E tenho certeza que estamos todos  
97 nós, todas as secretarias envolvidas, empenhados nesse processo. Para finalizar sua fala, o Sr.  
98 Marcos Gadelho destaca que vem, em nome do prefeito Ricardo Nunes, e com a equipe toda,  
99 para ratificar, mais uma vez, a nossa posição: TODOS PELO CENTRO. Em seguida, o Sr. Marcos  
100 Gadelho pede licença, pois está fazendo a abertura em caráter oficial com os demais  
101 componentes, mas que terá que se retirar, pois ainda terá um despacho ainda hoje com o  
102 prefeito Ricardo Nunes. Pede para que efetivamente se continue com essa garra, que se  
103 provoque, tragam ideias. Pede para que haja a troca de ideias, pois se quer aprimorar cada vez  
104 mais o projeto, para que se possa, concretamente, devolver a população de São Paulo, não só aos  
105 moradores, mas aos que visitam, cada vez mais, o espírito de São Paulo, que é essa receptividade  
106 que a caracteriza. Agradece pela oportunidade, cumprimenta a todos e deseja sucesso na reunião  
107 de hoje. Em seguida a palavra passa para a mediadora, a Sra. Patrícia Saran, que comenta que  
108 gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer aos assessores representantes do vereador  
109 Aurélio Nomura. Agradece ao diretor da FECAP que cedeu esse espaço, Daniel Vieira. Também  
110 agradece a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência pela disponibilidade dos tradutores  
111 de LIBRAS, Daniel e Aleksandra, que também participarão dos trabalhos. Passa a palavra para o  
112 presidente da ADESAMPA, Sr. Renan Vieira, para a sequência dos trabalhos. Sr. Renan Vieira  
113 cumprimenta os presentes, garantindo que será breve. Agradece a FECAP pela parceria, que é o  
114 segundo evento que se organiza de forma conjunta entre a Prefeitura, especialmente a  
115 ADESAMPA, e a FECAP. Em seguida, apresenta a contextualização para o presente projeto, em  
116 que no dia 14 a 16 de abril ocorreu uma hackathon no auditório, uma gincana com a ideia para  
117 pensar soluções tecnológicas para o Bairro da Liberdade. Explica que estiveram presentes cerca  
118 30 pessoas, que chegaram à sexta-feira às 21:00, algumas se hospedaram, outras vieram e  
119 voltaram, outras vieram no sábado de manhã. E já começaram a pensar soluções tecnológicas.  
120 Algumas dormiram, outras ficaram. Eles viraram a noite pensando nessas soluções e para  
121 apresentar para um colegiado algumas propostas para o bairro. A ideia é que isso seja  
122 implantado, e o intuito dessa audiência é ouvir um pouco mais o que a população tem aqui para  
123 apresentar, quais são todos esses pleitos. Agradece novamente à FECAP. Continuando agradece  
124 também a equipe da SEME, que tem um papel importante na gestão do Ruas Abertas; ao Coronel  
125 Bexiga, que tem executado um excelente trabalho; ao Coronel Camilo, também à frente da  
126 Subprefeitura da Sé. Comenta que já se sentiu uma grande melhora na parte de segurança e que  
127 tem certeza que esse é um caminho que só tende a fortalecer dentro da gestão. O prefeito  
128 Ricardo Nunes tem apoiado muito essas iniciativas e o trabalho integrado também com o  
129 Governo do Estado. Agradece à Kiki, estando o secretário, Fabrício Cobra, de férias, mas a Kiki  
130 também tem conduzido o projeto durante todo esse período, as ações do TODOS PELO  
131 CENTRO, existindo várias ações muito bacanas e ela vai poder explicar. Pontua que acha  
132 importante deixar bem claro toda a vontade do prefeito Ricardo Nunes de realmente transformar  
133 o centro da cidade, que foi um pedido pessoal que ele fez para o secretário. Também envolveu o  
134 Pedro. Mandou mensagem para ela falando “a gente precisa pensar o território da Liberdade,  
135 vocês precisam estudar um grupo técnico e trazer algumas ideias, soluções e realmente provocar

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



136 isso, discutir com a sociedade civil qual é a melhor alternativa”. Ressalta que não existe nenhuma  
137 fórmula pronta e que a ideia não é que esse seja um projeto já pronto para executar, que estão  
138 para ouvir. Qualquer ação que vá ser feita, será em caráter, no primeiro momento, de  
139 experiência. Destaca que não querem vir com nada empurrado de “goela abaixo”. Logo, é uma  
140 construção entre o poder público, o executivo e a sociedade civil, para buscar algo que atenda à  
141 maioria e o pleito de todos. Acrescenta que é muito importante também deixar claro que, dentro  
142 das ações da ADE SAMPA, existe uma frente de fortalecimento das ações de desenvolvimento  
143 local, que se pode contribuir nesse estudo com a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, tanto  
144 com projetos de caminhabilidade que foram contratados, topográficos que estão sendo base  
145 também para fazer um estudo mais profundo de interferências de obras civis, que podem  
146 também ocorrer, pensando em alguns quesitos que o Pedro vai apresentar. Logo, isso é um  
147 apoio, entendendo-se que as soluções dentro do setor público devem ocorrer de forma muito  
148 transversal. Então, cada vez mais as pastas têm que atuar pensando em um problema e atuar de  
149 uma forma conjunta para melhorar a vida das pessoas. O prefeito pede para que todo dia  
150 acrodem e falem: “o que eu posso fazer hoje para transformar e melhorar a vida das pessoas?”. E,  
151 com base nisso, todos da mesa estão com seus times, com suas equipes trabalhando de forma  
152 árdua para realmente conseguir contribuir. Para finalizar, o Sr. Renan comenta que está bem  
153 ansioso para ouvir essas propostas, para poder realmente anotar e estudar também novas  
154 contribuições, intervenções no projeto. Finaliza agradecendo e passando a palavra para a Sra.  
155 Kiki Ramos. A Sra. Kiki Ramos cumprimenta a todos os presentes, apresenta-se como chefe de  
156 gabinete da Casa Civil e comenta que o prefeito deu incumbência à Casa Civil de criar o comitê  
157 TODOS PELO CENTRO, uma iniciativa que une não só os entes do poder público e as diversas  
158 secretarias que aqui estão representadas – esporte, educação, cultura, urbanismo, licenciamento,  
159 a secretaria das subprefeituras. Pontua que possuem a máquina pública, e ela é subdividida para  
160 conseguir um melhor resultado. “E qual é o melhor resultado?” Não é criar um centro novo, nem  
161 mudar o que a gente tem, porque o centro já é lindo. O centro já é muito especial. É resgatar o  
162 orgulho do centro de São Paulo, é resgatar a vida, a confraternização, uma boa habitação, uma  
163 boa convivência na região central de São Paulo. Então, a Casa Civil tem essa função no comitê  
164 TODOS PELO CENTRO e, mais do que isso, a função de ouvir a sociedade, sejam entidades  
165 organizadas, sejam os moradores, sejam pessoas que querem investir no centro de São Paulo,  
166 que, como o secretário e o Renan já colocaram, tem muita gente querendo vir para o centro, seja  
167 para explorar comercialmente, seja para morar. Há muita procura de unidades habitacionais no  
168 centro de São Paulo, porque há infraestrutura. Tem muito metrô. Tem muito acesso de ônibus.  
169 Tem muitos equipamentos públicos. Só que se sabe que a gente tem desafios. No centro a gente  
170 está trabalhando ininterruptamente para melhorar a situação, e o coronel está ali no dia a dia,  
171 literalmente, enxugando gelo, e está melhorando. Sublinha que de quem frequenta o centro de  
172 São Paulo tem-se ouvido muitos elogios, tanto com a questão do policiamento, a questão da  
173 zeladoria, as praças, a Praça da Sé - e convida a quem não foi na Praça da Sé, ela está totalmente  
174 disponível, ela está bonita, ela está disponível para quem quiser usufruí-la. Na Liberdade já tem  
175 uma região consolidada de turismo, como o secretário colocou, de exploração econômica, de  
176 lazer. Muitas pessoas já moram aqui, obviamente, e a gente sente que existe potencial de isso  
177 ficar mais ainda disponível para todos, porque é uma cidade que a gente pode usufruir aos finais  
178 de semana, passear, trazer as crianças. Isso é muito bom. No final de semana. Acredito que pelo  
179 menos alguma vez, alguém aqui já foi até a Paulista dar uma volta. Comenta que a quantidade de  
180 pessoas que a gente tem por ali, de comércio aberto, de interações, de movimento, as pessoas se

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



181 exercitando, a quantidade de turista na Paulista, é enorme. E esse potencial é visto aqui na  
182 Liberdade. Na verdade, de aumentar o fluxo que a gente já existe. Mas ao TODOS PELO  
183 CENTRO, a nossa função é ouvir vocês, ver as sugestões de melhoria, ver o que a prefeitura  
184 pode fazer, pode melhorar, se realmente é interessante para a população que aqui mora que aqui  
185 trabalha, que estuda. Faz-se sentido. E se fizer, como se considera que faz, se for necessário  
186 algum ajuste no projeto, irá se fazer. É importante ouvi-los. Por fim, a Sra. Kiki reforça a  
187 necessidade, a importância de o público falar que, de fato, acredita que só juntos vamos ter um  
188 centro melhor, um centro mais com mais habitação, com mais felicidade, com mais uso da nossa  
189 cidade. Finaliza exaltando o TODOS PELO CENTRO. O Sr. José Eduardo Bexiga toma a palavra e  
190 cumprimenta a todos os presentes, indicando que é um prazer representar a Subprefeitura da Sé  
191 e que o subprefeito, o coronel Camilo, manda um grande abraço a todos. Destaca que o  
192 subprefeito entende a importância desse momento, por duas razões. Primeiro, toda iniciativa que  
193 busca trazer mais gente, vida, segurança e um comércio pujante é de suma importância para toda  
194 a região central. Segundo, a grande importância está na população estar no debate. É através  
195 desse encontro que se pode ouvir suas vozes, saber onde melhorar, tanto a subprefeitura quanto  
196 a administração pública, com o objetivo de oferecer uma cidade melhor para todos. Comenta que  
197 a trabalham incansavelmente nas subprefeituras, cuidando da zeladoria e da ordenação urbana. E  
198 que na região da subprefeitura Sé são oito distritos e nada menos que 1.105 ruas, demandando  
199 um esforço contínuo. Sublinha que as ruas são varridas e limpadas diariamente, até 8 vezes,  
200 dependendo da rua. A Rua 25 de Março é varrida 8 vezes por dia – pontua que, se você for lá  
201 agora, estará suja, mas ela é varrida 8 vezes diariamente, assim como todas as outras ruas. A  
202 única subprefeitura em que o lixo doméstico é recolhido todos os dias, de domingo a domingo, é  
203 na região central. Pontua que se tem um problema com limpeza, zeladoria e cuidado das praças e  
204 gramados, e é preciso desse contato com a população, pois só se conseguirá melhorar  
205 efetivamente a cidade quando todos participarem. Acrescenta que fica muito feliz de participar  
206 desse projeto na Liberdade, pois a comunidade e os moradores têm uma participação ativa nas  
207 questões e problemas, não apenas apontando, mas também colaborando para tornar o ambiente  
208 melhor. Para finalizar, conta que semana passada um grupo foi recebido na subprefeitura e veio  
209 pedir a manutenção do monumento na Liberdade. Ressalta que é gratificante ver a população  
210 pedindo ajuda ao poder público para melhorar o ambiente e que tem certeza que hoje será um  
211 trabalho muito produtivo e útil, pois a população tem muito a contribuir. Todos, tanto da mesa  
212 quanto do auditório, têm a intenção de melhorar a região em que trabalham e vivem. Conclui sua  
213 fala desejando uma boa noite. O último a fazer sua saudação inicial, Sr. Daniel Matelle, toma a  
214 palavra, apresentando-se pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e contando que traz um  
215 abraço do secretário, Carlos Viana. Segue explicando que a Secretaria de Esportes é responsável  
216 pelo referendo administrativo e documental da rua de lazer e que, atualmente, existe apenas uma  
217 rua de lazer na cidade, que é a Avenida Paulista, e ela é um grande sucesso. Conta que a ideia é  
218 trazer esse modelo para a região da Liberdade, compreendendo que a Liberdade possui outras  
219 características distintas da Avenida Paulista. E que se pretende estabelecer diálogo com toda a  
220 sociedade civil e as outras pastas. Além de estarem presentes para ouvir a população e promover  
221 uma gestão que atenda às necessidades da população e dos órgãos públicos. Para concluir,  
222 acrescenta que estão à disposição para esclarecer todas as dúvidas relacionadas à legislação,  
223 documentos necessários, o que é permitido e o que não é. Ressalta que o estudo técnico viário  
224 da CET é de extrema importância, especialmente porque envolve o fechamento de ruas. Finaliza  
225 colocando-se a disposição de todos, da sociedade, e que deseja contribuir para que esta

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



226 audiência pública seja proveitosa a todos. A Sra. Patrícia Saran toma a palavra e agradece a todos  
227 os presentes na mesa diretora dos trabalhos e anuncia que Pedro Martin Fernandes, da  
228 Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, irá iniciar a apresentação. Também anuncia que quem  
229 quiser se manifestar e se inscrever para falar pode se dirigir à Jayne, podendo levantar a mão.  
230 Por fim, a Sra. Patrícia reforça que 5 minutos após o final da apresentação encerra-se o período  
231 de inscrições. O Sr. Pedro Martin cumprimenta e agradece a presença de todos, enfatizando que  
232 é muito positivo que os presentes já estejam se inscrevendo e engajados em estudo o que  
233 acontecerá na região. Pontua que o projeto é uma construção coletiva, por isso, a Consulta  
234 Pública está aberta há mais de 30 dias e que os resultados têm sido muito satisfatórios com a  
235 participação, pretendendo-se ampliá-la. Passando a apresentação do projeto, o Sr. Pedro expõe  
236 que o projeto trata das ruas abertas, um programa já existente, que pretende ser ampliado e, pela  
237 primeira vez, a partir do conceito de Bairro Aberto, não sendo apenas uma rua específica, mas  
238 cinco ruas. Assim, trata-se de uma região inteira, contínua, que precisa ser pensada de forma  
239 articulada, com foco no espaço para as pessoas e no contexto histórico. O entorno da Praça da  
240 Liberdade da Praça da Liberdade tem sido um espaço de grande fluxo de pessoas, turistas e  
241 locais, buscando principalmente experiências gastronômicas com referência à cultura japonesa e  
242 comércio de diversos artigos orientais, produtos de beleza e decoração importados. Além disso,  
243 destaca-se também tem sido um espaço de grande fluxo de pessoas, turistas e locais, buscando  
244 principalmente experiências gastronômicas com referência à cultura japonesa e comércio de  
245 diversos artigos orientais, produtos de beleza e decoração importados. Além disso, destaca-se  
246 também à diversidade da região, marcada pela Rua dos Afritos e a igreja, devendo-se sempre  
247 lembrar a história, com várias camadas e tempos diferentes, compondo um espaço multifacetado  
248 e que se entende como a maior riqueza dessa região. Acrescenta que a Liberdade não é uma  
249 região de apenas uma cultura ou economia, mas que precisa ser estimulada em sua diversidade.  
250 Devendo-se sempre lembrar esse histórico, especialmente a memória negra e a origem do nome  
251 Liberdade para esse bairro. Por isso, preocupou-se em pensar no desenho para que chegue aos  
252 pontos da memória negra e deixe todas as camadas presentes no espaço, para que a população  
253 possa usufruir desse espaço. O Sr. Pedro continua a exposição contando que a partir da década  
254 de 20, o bairro foi povoado também por imigrantes, em um processo diferente de ocupação,  
255 destacando-se a comunidade japonesa, que é muito presente nos dias atuais e possui forte senso  
256 de comunidade. Atualmente, São Paulo é a cidade que concentra a maior quantidade de pessoas  
257 japonesas ou descendentes fora do Japão. Em seguida, o Sr. Pedro apresenta uma foto que  
258 mostra o problema da presença de carros na região, comentando que é uma foto dos anos 70,  
259 porém, poderia ser o contexto atual, se não fosse a resistência das pessoas quererem estar e  
260 permanecer na região. Ademais, há também a valorização dos demais elementos presentes na  
261 história do bairro. No projeto, acrescentou-se uma camada de atrativos culturais e de diversidade  
262 de público visitante da Praça da Liberdade, onde está localizada a estátua da Madrinha Eunice,  
263 que é preciso fortalecer. Apresenta a imagem aérea que mostra o perímetro de intervenção, não  
264 apenas com as 5 ruas já citadas, mas com um pouco mais de detalhamento para cada uma delas.  
265 Dessa forma, em contraste com a imagem dos anos 70, onde as pessoas reivindicavam espaço,  
266 não apenas sobre consumo, mas também sobre estar presente, praticar atividades culturais e se  
267 divertir. Cada indivíduo tem uma memória afetiva com o lugar, o que torna importante a  
268 preservação de todas as memórias no espaço. Observando-se a reivindicação dos pedestres, foi  
269 adotada a faixa verde pela CET e pela prefeitura algum tempo atrás, mas que se tornou mais um  
270 espaço apropriado para os pedestres. Aos domingos, sábados e feriados fica evidente o

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



271 predomínio dos pedestres, gerando um caos urbano. Portanto, pontua Pedro, não se trata apenas  
272 de atrair mais pessoas, mas também de qualificar a estadia daqueles que já estão aqui. Em  
273 seguida, acrescenta que a partir de algumas visitas feitas desde março, tem-se mostrado o  
274 conflito que deve ser ordenado, não sendo um lugar confortável para o tráfego de carros.  
275 Entendendo-se que ordenar significa organizar o espaço urbano para o melhor uso de cada  
276 atividade. Além disso, a faixa verde tem sido bem-sucedida, atraindo mais pessoas para utilizar os  
277 centros abertos, que também é um dos maiores sucessos. Quando há ocupação e apropriação, o  
278 espaço se mantém de maneira saudável para a cidade, como acontece com os bancos presentes.  
279 Assim, novamente, a equipe tem trabalhado em cima do conflito que fica bem claro na região,  
280 buscando as melhores soluções para a população. Em seguida, o Sr. Pedro apresenta o mapa com  
281 os sentidos das vias, destacando-se três avenidas importantes: a Rua da Glória, Avenida da  
282 Liberdade e a Barão de Iguape. Explica que as ruas internas desse triângulo possuem uma  
283 vantagem em relação à Avenida Paulista, pois não há transporte público passando, o que é uma  
284 facilidade para o projeto em questão. Realizou-se um mapeamento detalhado dos usos em cada  
285 região, revelando onde há mais moradores e predominância residencial, atendendo assim tanto  
286 aos consumidores quanto aos moradores. Também se mapeou todos os estacionamentos  
287 existentes na região, assim como a presença do hospital, que é um serviço fundamental. Logo, o  
288 acesso de ambulâncias na Galvão Bueno é permitido, pois é um serviço urgente para a sociedade.  
289 Quanto aos horários de funcionamento dos estabelecimentos, constatou-se que a Liberdade  
290 ainda é um bairro diurno, porém, acredita-se que há possibilidade de despertar sua vocação  
291 noturna, proporcionando maior circulação de pessoas, sensação de segurança e pertencimento,  
292 além de dinamizar a economia local. Inicialmente, propôs-se a operação das 9h às 22h, mas  
293 abertos a ouvir contribuições para aprimorar o projeto. Pensando nisso, o projeto foi dividido em  
294 duas fases: a fase 1 é a operação, que ocorrerá após a aprovação pública e com ajustes internos  
295 para garantir uma implantação mais tranquila. A intenção é incluir a Liberdade no Ruas Abertas.  
296 O projeto não se limita a intervenções locais, mas envolve o que é chamado de urbanismo tático.  
297 Já na segunda fase, haverá uma implantação, após licitação, com obras que visam alargar as  
298 calçadas e melhorar os cruzamentos, tornando a cidade mais acessível aos pedestres, incluindo  
299 acessibilidade universal e piso tátil. A segunda fase também prevê a ampliação das áreas  
300 permeáveis por meio do alargamento das calçadas, o que traria benefícios para a região em  
301 relação às inundações na baixada do Glicério. Dessa forma, com pequenas ações pontuais têm se  
302 visto como o projeto pode trazer benefícios transversais e atingir benefícios de diversas esferas  
303 da a cidade. O mapeamento realizado mostra o fechamento com balizadores que será realizado  
304 na região durante a fase de operação. Além disso, destaca-se a importância histórica da Capela  
305 dos Aflitos, a conexão com o metrô, o pronto-socorro e a Rua Thomaz Gonzaga, que passarão  
306 por alterações para atender às necessidades do projeto. O Sr. Pedro acrescenta que na fase 2,  
307 conceitos urbanísticos estruturantes serão implementados de forma permanente, visando  
308 melhorar o espaço urbano, promover a acessibilidade universal, dinamizar o comércio, fortalecer  
309 a identidade multicultural do bairro da Liberdade e valorizar elementos históricos da região. Além  
310 disso, o projeto também busca aumentar a cobertura vegetal, melhorar a capacidade de  
311 drenagem e valorizar a paisagem e, ao mesmo tempo, preza pela segurança e maior participação  
312 das pessoas envolvidas no projeto. Pontua que é necessário ter uma rede mais conectada e que  
313 incida efetivamente no território, direcionando a cidade para a mobilidade ativa, com predomínio  
314 de pedestres. Além disso, alguns conceitos da fase 2 incluem o alargamento das esquinas, melhor  
315 organização do fluxo de carros e ampliação da área permeável. Os cruzamentos serão mais

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



316 seguros e desenhados de forma mais sustentável. O Sr. Pedro pontua que o material está  
317 disponível no site, logo, não entrará em muitos detalhes. Já em relação às vias específicas, como  
318 a Thomaz Gonzaga, que possui mais permanência devido às filas dos restaurantes, a intenção é  
319 desenvolver diferentes lugares para sentar, ampliando a capacidade de atender aos comércios e  
320 proporcionando um espaço urbano mais digno para a espera dos clientes. No cruzamento da  
321 Galvão Bueno com Américo de Campos, que é mais congestionado, será realizada uma  
322 requalificação com cruzamento em nível. Além disso, o Sr. Pedro conta que foi realizada uma  
323 pesquisa para mostrar a variação de movimentação tanto em um dia de semana, como numa  
324 quinta-feira, quanto no domingo. A ideia é mostrar à população que há o comprometimento em  
325 tomar decisões embasadas em evidências e também em ouvir a população. Realizou-se uma  
326 análise em quatro pontos do bairro com registro fotográfico importante para mostrar os  
327 conflitos. A divisão dos modais revela que a participação dos carros é pequena, mesmo durante a  
328 semana, sendo a região predominantemente pedonal, com 87% de pedestres, incluindo uma  
329 faixa etária de 16% de crianças e uma maioria feminina. Aos domingos há um aumento no  
330 predomínio de pedestres, o que levou à análise ser feita também nesses dias. A variação entre  
331 dia e noite mostra uma diminuição do número de pedestres à noite e um aumento leve no  
332 volume de carros, mas ainda mantendo o predomínio dos pedestres. Também se observou  
333 diferenças significativas entre os dias da semana em cada ponto. Por exemplo, na Thomaz  
334 Gonzaga, a diferença entre quinta e domingo é de 17%, enquanto no cruzamento da Galvão com  
335 a Rua dos Estudantes, essa diferença chega a 67%, e no meio da Galvão, a 69%. O volume diário  
336 de pedestres é impressionante, chegando a 90.000 no domingo. Além disso, as diversas  
337 atividades encontradas no espaço, como a pessoa na banca buscando sombra, demonstram a  
338 necessidade de uma cidade com mais gentilezas urbanas. Na parte definitiva do projeto, busca-se  
339 qualificar o espaço para que haja locais para sentar, caminhar, comércio e prática de atividades  
340 culturais, respeitando as características fascinantes dessa região. O objetivo é melhorar as  
341 condições de uso para que as pessoas possam desfrutar do espaço de forma saudável e segura.  
342 Para a Thomaz Gonzaga, novamente, destaca-se que é um espaço de espera mais do que de  
343 fluxo de passagem, com características particulares que precisam ser qualificadas. À noite  
344 também há uma demanda na região voltada para o aspecto gastronômico. Por fim, o Sr. Pedro  
345 sublinha que algumas conclusões que se pode tirar são que os fluxos de pedestres representam  
346 87% dos deslocamentos durante a semana e 93% aos domingos, mostrando uma distribuição  
347 heterogênea. As mulheres são maioria nesses fluxos. E aos domingos o fluxo de pedestres  
348 aumenta em cerca de 80%. Ademais, as travessias apresentam muitos conflitos, pois os  
349 semáforos não correspondem aos horários das atividades mais comuns de permanência nas ruas,  
350 que envolvem consumo, compra, venda e espera. Também há falta de espaço para sentar,  
351 levando as pessoas a se acomodarem de forma improvisada na frente de lojas e no meio-fio.  
352 Dessa forma, os estudos realizados são fundamentais para embasar todas as nossas propostas e  
353 discussões. Sr. Pedro Martin agradece e coloca-se a disposição para esclarecimentos. A Sra.  
354 Patrícia Saran agradece pela apresentação e retoma a palavra, anunciando que irá chamar  
355 aqueles que se inscreverem para falar. Sugere que as falas sejam em blocos de 8 pessoas. Assim,  
356 anuncia a primeira inscrita, a Sra. Andréa Maria Hadzik de Souza. A Sra. Andréa apresenta-se  
357 como comerciante há 19 anos e faz parte da Feira da Liberdade. Conta que os expositores da  
358 Feira não foram contemplados. Também questiona quantas pessoas votaram e conseguiram  
359 entrar para votar no site do Participe +. O Sr. Pedro Martin responde que varia conforme a  
360 pergunta, o número é dinâmico. A Sra. Andréa continua sua fala comentando que não conseguiu

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



361 entrar no link da votação, nem pelo smartphone e nem pelo computador e que, por se tratar de  
362 uma ação pública, é importante que seja algo fácil e prático para que todos possam votar. Em  
363 seguida, acrescenta que gostaria de fazer uma correção no mapa da fase um, pois também há  
364 moradores na Américo de Campos, e também na rotatória da Galvão Bueno. Além disso, na  
365 mesma rotatória, existe um estacionamento que também não foi contemplado no estudo. A Sra.  
366 Andréa comenta que considera importante incluir no estudo esses moradores da Américo de  
367 Campos e da Galvão Bueno, bem como o estacionamento na rotatória, que esses espaços são  
368 habitados e utilizados pela comunidade, e suas necessidades e interesses também devem ser  
369 considerados no planejamento urbano. Ademais, considera fundamental que a votação e a  
370 participação da população sejam acessíveis e simples, para que todos possam expressar suas  
371 opiniões e contribuições de forma efetiva. Assim, será possível ter um projeto mais inclusivo e  
372 adequado às necessidades da Liberdade. A Sra. Andreia indaga se, em relação à feira de  
373 artesanato, foi chamado alguém da feira ou dos comerciantes para discussão. O Sr. Pedro  
374 responde que foi convocado em audiência pública. A Sra. Andréa retoma a palavra pontuando  
375 que a audiência pública tem esse objetivo, citando que é expositora e advogada, além de filha de  
376 expositora com mais de 50 anos de feiras em São Paulo. Para finalizar, comenta sobre o  
377 estacionamento citado, pois é o local onde os expositores guardam seus carros, ponto  
378 importante a ser considerado no projeto, já que há 300 expositores e o estacionamento funciona  
379 das 09h00 às 18h00. A Sra. Patrícia Saran toma a palavra e passa para a próxima inscrita. A Sra.  
380 Cristina Rocha inicia sua fala com uma observação sobre a Rua Américo de Campos, onde existe  
381 um condomínio comercial, mas também residencial. Anuncia que os moradores gostariam de ser  
382 contemplados com a mesma paz que será oferecida na parte de cima, como foi mencionado.  
383 Além disso, a Sra. Cristina gostaria de saber sobre o lixo, tanto o da prefeitura quanto o do  
384 comércio, já que pessoas não separam o lixo adequadamente, e os coletores são obrigados a  
385 fazer essa tarefa, porém, a culpa não é deles. Segue comentando que o lixo na segunda-feira  
386 parece uma praça de guerra, tornando o local sujo e nojento, especialmente na parte baixa, e que  
387 gostaria que esse ponto também fosse considerado. Por fim, enfatiza para que não se esqueça de  
388 que o condomínio comercial da Américo de Campos também é residencial. Agradece e devolve a  
389 palavra para a Sra. Patrícia Saran, que convoca o próximo inscrito. O Sr. Marcos Sena apresenta-  
390 se como morador da região da rua Américo de Campos, que será afetada pelo projeto, e faz um  
391 questionamento relacionado à segurança. Explica que hoje a rua está em movimento e, a partir  
392 do momento em que se fechar a Américo de Campos, os carros continuarão ali até a Praça da  
393 Liberdade. O que vai acontecer é que, ao fechar a rua, ela formará uma fila de carros indo em  
394 direção à baixada do Glicério, uma região conhecida por ser complicada e perigosa. Isso  
395 aumentará bastante a quantidade de assaltos na área. Comenta que também, de sua janela, vê  
396 uma quantidade inúmeras de assaltos acontecendo com pessoas na frente dos restaurantes,  
397 roubando celulares, bolsas e carteiras. Às vezes, com o movimento dos carros, inibe um pouco a  
398 ação desses tipos de assalto. Portanto, anuncia que gostaria de fazer essa observação e convidar  
399 a mesa a visitarem a Liberdade à noite, já que ficará aberta até às 22h, para verem a situação que  
400 fica. A Sra. Patrícia retoma a palavra e passa a palavra para a Sra. Marília Mekidessi. A Sra. Marília  
401 apresenta-se como moradora da Américo de Campos, do prédio Jaú, localizado próximo à Praça  
402 da Liberdade e ao Largo da Pólvora. Comenta que essa região está abandonada pelo setor  
403 público, que está sofrendo com ratos, baratas e com lixo, jogado no Largo da Pólvora pela  
404 maioria das pessoas que visitam a Liberdade. Além disso, aponta que quando limpam as ruas do  
405 comércio, esquece-se de limpar o largo da pólvora, que amanhece sujo e com muitos ratos, e há

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



406 pessoas morando lá. A Sra. Marília elenca outro problema, a iluminação, contando que faltam 22  
407 lâmpadas e não aparece ninguém para consertar. Além disso, comenta que quando alguém vem  
408 para a Américo de Campos, deveria ter uma placa grande dizendo "Largo da Pólvora", para  
409 indicar a rua de acesso ao nosso prédio, número 96. Existe uma história de que o povo da  
410 comunidade japonesa e da Capela do Socorro costumavam limpar aquela praça, e ficava muito  
411 bonita. Agora parece que foi abandonada e entregaram tudo para a prefeitura. A Sra. Marília  
412 pontua que gosta muito da praça e às vezes a limpa, porém, não consegue mais, pois está muito  
413 abandonada. Comenta que ligou e vieram limpar, mas pede que cuidem do Largo da Pólvora, da  
414 segurança e da drenagem da água, pois quando chove, não há para onde escoar a água.  
415 Antigamente, havia um jeito de tirar água dali, mas hoje não temos mais essa solução e estão  
416 sofrendo com ratos, baratas e outros problemas. Finaliza sua fala pedindo que tomem  
417 providências e agradece. A Sra. Patrícia Saran convoca o próximo inscrito. Sr. Paulo Miyagi inicia  
418 sua fala comentando que até o momento apenas se escutou críticas, porém, o projeto Ruas  
419 Abertas não existe para resolver o problema de todos em São Paulo. Conta que frequentou a  
420 Liberdade por muitos anos, e os problemas se acentuaram e acumularam ao longo do tempo.  
421 Parece que o bairro foi abandonado. As críticas são bem-vindas e merecem ser ouvidas. Mas,  
422 questiona de onde virá o dinheiro para o projeto. Será da prefeitura, de patrocinadores, de  
423 empresas? Aponta que essa é uma questão que gostaria de ver respondida aqui, ou pelo menos  
424 saber se já pensaram sobre isso, porque sem dinheiro, nada pode ser feito, e ouve-se apenas  
425 promessas. Relata que mora há mais de 50 anos na Liberdade e que as críticas são justificadas,  
426 pois o bairro está abandonado há muito tempo. Domingo é uma confusão, com ambulantes  
427 misturados com camelôs, pessoas no meio da rua e na calçada, dificultando o tráfego de carros e  
428 causando sérios riscos de acidentes. Há uma série de problemas. Por fim, parabeniza a todos que  
429 estão trabalhando neste projeto, mas que muitas coisas precisam ser feitas e a questão crucial é  
430 de onde virá o dinheiro. A Sra. Patrícia Saran convida o próximo inscrito e comunica que há 32  
431 inscrições para fala, que a sugestão é manter 4 blocos com 8 inscritos. O próximo inscrito, o Sr.  
432 Daniel Isaías, saúda a todos, comenta que o projeto é muito bonito e que tem uma dúvida. Conta  
433 que, assim como foi exposto na apresentação, a Liberdade tem muita circulação de pessoas que  
434 não costumam permanecer nos restaurantes ou no comércio, mas consumindo nas ruas ou na  
435 praça. Às sextas-feiras e sábados, essa circulação de pessoas aumenta bastante na Praça da  
436 Liberdade, incluindo o pessoal mais jovem. Além disso, nos arredores da região, há muitos  
437 barzinhos onde as pessoas consomem e continuam a festa em outros lugares. Pensando nisso, o  
438 Sr. Daniel indaga como será controlado o silêncio para os moradores da região, pois se sabe que  
439 o centro de São Paulo já é complicado em relação ao barulho. Questiona como está planejado  
440 resolver essa questão, considerando a alta circulação de pessoas, que pode potencializar o  
441 barulho para os moradores. A Sra. Patrícia Saran convoca o sétimo inscrito. Sr. Igor Rodard Terra  
442 apresenta-se como comerciante da Rua Thomaz Gonzaga e anuncia que os comerciantes são  
443 contra o fechamento da rua, pois traz uma série de problemas e atrapalha a logística do  
444 comércio. Aponta que o projeto de ruas abertas parece estar focando no público jovem, sem  
445 considerar a preferência do público mais conservador e de idade mais avançada. Além disso,  
446 explica que existem quatro estacionamentos na Rua Thomaz Gonzaga, que são muito utilizados  
447 pelo público que prefere chegar de carro e estar próximo aos restaurantes. Por esses motivos,  
448 declara que ele e seus colegas são contra o projeto. A Sra. Patrícia Saran agradece e passa a  
449 palavra para a última inscrita. A Sra. Louise Uchoa apresenta-se como integrante do Instituto  
450 Caminhabilidade, uma organização sem fins lucrativos que trabalha para tornar as cidades mais

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



451 caminháveis e acolhedoras para as pessoas. Conta que participaram da criação da Paulista Aberta  
452 e é importante para nós estarmos aqui hoje e ver mais iniciativas como essa sendo feitas.  
453 Principalmente no intuito de olhar para espaços que eram de comércio, algo que promoveram em  
454 parceria com outras organizações da sociedade civil durante a pandemia. Dessa forma, aponta  
455 que sua provocação é positiva e desejam que essa ideia se estenda para outras regiões da cidade,  
456 não ficando restrita apenas ao centro. Querem que a prefeitura encontre maneiras para  
457 aumentar a participação das pessoas nesses processos e tornar as cidades mais acolhedoras.  
458 Menciona que participaram dos estudos para observar a quantidade de pessoas nas ruas,  
459 especialmente em trechos com maior presença de pedestres, onde as pessoas já se apropriam do  
460 espaço em grande quantidade. Por fim, explica que é importante acolher essa demanda da  
461 melhor maneira possível e expandir essa iniciativa para outros lugares da cidade, não se limitando  
462 somente ao centro. A Sra. Patrícia passa a palavra para a mesa para esclarecimentos do primeiro  
463 bloco. Antes, o Sr. Pedro Martin pede que a Sra. Patrícia Saran comente sobre plataforma  
464 Participe +. A Sra. Patrícia informa que a Consulta Pública permanecerá aberta até domingo (30  
465 de julho de 2023). Em seguida, responde à Sra. Andréa, sobre a dificuldade com a plataforma  
466 Participe +. Esclarece que é uma plataforma oficial da prefeitura e desenvolve consultas públicas  
467 há bastante tempo. Além disso, já está em diálogo o aprimoramento e atualização da plataforma,  
468 pois se sabe que o acesso é difícil, especialmente por celulares. Atualmente, a maioria das  
469 pessoas acessa sites através de dispositivos móveis, e a plataforma foi desenvolvida para  
470 desktop, o que causa essa dificuldade. Também se compartilha essas preocupações internamente  
471 e reconhece-se que é um desafio vencer essa questão dentro da estrutura pública, pois envolve  
472 contratos e processos que demandam tempo. Contudo, já há discussões para buscar soluções e  
473 obtiveram-se algumas experiências positivas no passado. A Sra. Patrícia coloca-se como  
474 defensora da participação social através de canais acessíveis, e durante o processo recente de  
475 revisão do plano diretor, buscaram-se alternativas que foram bem-sucedidas e que ainda estão  
476 trabalhando internamente para aprimorar a plataforma. Ademais, menciona que a consulta  
477 pública continua aberta e ficará disponível até o dia 30 de julho de 2023, tratando-se de um  
478 questionário, e não de uma votação. Tudo será sistematizado e haverá outras etapas dessa  
479 consulta para o projeto. Por último, conta que é gratificante ver a participação ativa da  
480 sociedade, e que a transmissão está disponível no canal da SMUL no YouTube, onde várias  
481 secretarias estão envolvidas. Agradece e anuncia que continuarão a avaliar e buscar melhorias.  
482 Passa a palavra para o Sr. Pedro Martin que comenta que um dos pontos que gostariam de ouvir  
483 era sobre os horários, como na fala sobre a feira, das 09h00 às 18h00, que é importante atentar-  
484 se aos horários. Conta que irão olhar com cuidado, especialmente em relação ao abastecimento  
485 dos expositores, quais estacionamentos serão afetados e obter mais detalhes. O mesmo será  
486 aplicado à Thomaz Gonzaga, quando foi mencionado sobre o abastecimento dos restaurantes.  
487 Cita que na Avenida Paulista, que possui quase 3 km, o abastecimento acontece. O horário será  
488 levado em consideração, porém, ainda podem ser aprimorados, especialmente para  
489 abastecimento e limpeza. Pede que essa questão também seja registrada na plataforma, porém,  
490 também estará registrada na gravação da audiência. Sobre o Largo da Pólvora, considera  
491 importante a contribuição dos munícipes sobre a zeladoria, segurança e drenagem. O projeto  
492 definitivo deve abordar com muito detalhe a questão ambiental, em como a cidade pode  
493 promover campanhas de conscientização ambiental, pois se o resíduo sólido, como mencionado  
494 sobre a baixada do Glicério, se não for tratado, acaba nos bueiros, e isso gera problemas de  
495 drenagem. Portanto, preocupa-se em integrar resíduos sólidos com a drenagem urbana. Essa

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



496 integração é positiva. Como foi discutido na hackathon com diversos jovens no mês abril,  
497 aproximadamente 1/3 das propostas de tecnologia e urbanismo para essa região foram focadas  
498 em resíduos sólidos, conectando com lixeiras inteligentes e bueiros inteligentes. Pretende-se  
499 trazer as primeiras soluções da cidade para esse bairro na fase 2 do projeto. É um ponto de  
500 atenção no projeto. O Sr. Pedro retoma o assunto do Largo da Pólvora, pontuando que a  
501 zeladoria será um ponto que se terá cuidado. Comenta também que o Edifício Jaú não está  
502 dentro da área de fechamento, não está incluído na operação. Além disso, há o trecho com  
503 operação diferenciada, mencionado na terceira fala. Isso também será estudado, mas ainda é  
504 preciso avaliar mais detalhadamente. O Sr. José Bexiga toma a palavra e explica que a parede ao  
505 lado da delegacia, uma parede nova em que foi feito um recorte à frente, a frente é tombada,  
506 mas a lateral não. Além disso, cita sobre o Largo da Pólvora, esperando que o termo de  
507 cooperação com a FECAP e outras associações seja retomado. Espera-se que a pessoas  
508 valorizem, pois é uma iniciativa muito bacana que vem da comunidade, e a própria comunidade  
509 precisa valorizar essas pessoas. Cita que houve alguns problemas que levaram à não renovação  
510 do termo de cooperação, mas espera-se que seja retomado em breve. Em seguida, o Sr. Pedro  
511 retorna sua fala mencionando sobre outro ponto interessante que foi levantando, em relação ao  
512 recurso. Nesse primeiro momento, é um recurso mais voltado para pessoal e mobilização, e não é  
513 tão alto. O cuidado ao ter duas fases é justamente para evitar investir grande quantidade de  
514 dinheiro público sem ter uma graduação com a população, uma a validação de todo o processo.  
515 O Sr. Pedro reitera que estão para ouvir e construir coletivamente, que do ponto de vista  
516 orçamentário, estão atentos aos cuidados necessários para o projeto urbano de transformação e  
517 que existem diversas formas de financiar a obra, seja com recursos diretos ou através de  
518 parcerias. Estando abertos a avaliar o melhor modelo para isso na segunda fase, já que a primeira  
519 fase é voltada ao custeio. Ademais, o controle do silêncio é uma questão que recebeu bastante  
520 atenção, especialmente nos projetos anteriores, como na Rua Leôncio de Carvalho, na travessa  
521 da Avenida Paulista, que possui muitos moradores. Levaram-se em conta as reclamações da  
522 população e cuidaram-se dos controles de ruído, entre outros aspectos, principalmente em áreas  
523 com concentração residencial. Quanto ao comércio ilegal, camelôs, etc., buscou-se organizar as  
524 práticas que já acontecem, com mais fiscais e presença da subprefeitura e da CET. Dessa forma,  
525 tende-se a aumentar à organização, não o contrário, a desorganização ficou clara nas fotos que  
526 foram mostradas. Conclui declarando que prefeitura está aqui para tentar reverter essa situação  
527 com o apoio da população. A Sra. Patrícia Saran toma a palavra e inicia o segundo bloco de  
528 perguntas, passando a palavra para o próximo inscrito. O Sr. Valdecir Barboni saúda a todos e  
529 conta que gostaria de retomar a fala da munícipe Andréia. Solicita que gostaria de representar o  
530 condomínio Edifício Regente Feijó, localizado na Praça da Liberdade, número 107, pois, embora  
531 tenha sido qualificado como condomínio comercial, é um condomínio residencial com mais de  
532 327 unidades. Finaliza sua fala informando que a preocupação é com a revisão do projeto para  
533 preservar o acesso dos condôminos ao local da garagem, que está indicada no mapa que permite  
534 uma localização clara e próxima ao retorno na praça. Explica que lá é residencial e o  
535 estacionamento também fica próximo à rotatória, conforme mencionado anteriormente. A Sra.  
536 Patrícia Saran convoca o próximo inscrito, o Sr. Júlio da Cruz Tobias, porém, este não está  
537 presente, logo, passa a palavra para o próximo, Sra. Cíntia Sales, do Hospital Leforte. A Sra. Cíntia  
538 levanta sua preocupação em relação ao acesso do Pronto Socorro e comenta que entendeu que  
539 a ambulância está preservada, porém, gostaria de compreender como será o acesso dos carros de  
540 passeio e dos pacientes que chegam ao hospital. A Sra. Patrícia passa, em seguida, a fala para a

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



541 próxima inscrita. A Sra. Rosângela Escalperini apresenta-se como moradora da Liberdade há 40  
542 anos e, atualmente, síndica do edifício Liberdade, que possui um supermercado Extra no térreo.  
543 Conta que estão localizados no Largo da Pólvora e que estão abandonados. A situação atual da  
544 Liberdade é preocupante, com uma quantidade imensa de sujeira, dificultando a locomoção,  
545 principalmente aos sábados e domingos, devido à grande quantidade de camelôs. A Sra.  
546 Rosângela indaga sobre o que acontecerá com o projeto. Haverá segurança? Pois, atualmente,  
547 não há. Haverá limpeza efetiva? Os cestos de lixo fornecidos pela prefeitura na praça são  
548 insuficientes para a quantidade de pessoas que circulam e, conseqüentemente, para manter a  
549 praça limpa. Conta que tem ações no Ministério Público em andamento e realiza reclamações  
550 constantes, pois enfrentam problemas com ratos e ratazanas no prédio. É necessário realizar a  
551 desratização mensalmente por medo da transmissão de doenças. Declara que o projeto em si  
552 parece ser muito bonito no papel, mas pede a todos do poder público que compreendam: vocês  
553 não moram na Liberdade! Quem mora na Liberdade somos nós, os moradores, e nos últimos anos  
554 temos enfrentado dificuldades devido ao grande número de visitantes que recebemos. Conta  
555 que é positivo ver o movimento no comércio, mas sofrem com o descaso da população, inclusive  
556 das autoridades municipais, faltando o acompanhamento adequado da prefeitura e da polícia.  
557 Nos fins de semana, muitas vezes, não conseguem acessar os carros devido ao fluxo intenso de  
558 pessoas na região. Caso o projeto seja realmente aprovado, é essencial que o poder público  
559 assuma a responsabilidade, justificando o uso do dinheiro. O projeto deve ser voltado para o  
560 benefício da população e para revitalizar o bairro, não apenas para o lucro do comércio. Para  
561 concluir sua fala, a Sra. Rosângela menciona que há muitos anos a praça era um local agradável,  
562 onde alimentavam os peixes. Já hoje em dia está repleta de problemas e falta de cuidado. Pede  
563 que as autoridades ajam de forma efetiva e que se envolvam no processo, além de unirem  
564 esforços para fazer algo positivo e olharem pelo povo desta região. Agradece e passa a palavra  
565 para a mediadora, Sra. Patrícia Saran, que convoca a próxima inscrita. A Sra. Elis Alves saúda a  
566 todos e apresenta-se como representante da União dos Amigos da Capela dos Aflitos –  
567 UNAMCA. Conta que a capela, localizada no fundo de um beco pouco conhecido, possui uma  
568 história de 244 anos. A "nossa Capelinha", como carinhosamente a chamam, merece respeito,  
569 pois enfrentam um apagamento sistemático de sua história, da história negra e indígena do  
570 território da Liberdade. Não culpabilizam os japoneses, entendem profundamente a sobreposição  
571 de camadas da população e celebram a diversidade e convivência de todos os grupos no bairro.  
572 No entanto, falta sensibilidade por parte da prefeitura, inclusive a subprefeitura da Sé, que não  
573 os ouve nem os atende. A Sra. Elis menciona que já enviou ofícios e entreguei pessoalmente, mas  
574 nada acontece. Conta que a Capela dos Aflitos, com sua longa história, sofre constantemente  
575 com o abandono público. Fica escondida no fundo do beco, e lanternas japonesas tiram sua  
576 visibilidade. Não há placas indicando sua existência, como as turísticas de cor marrom. Ela  
577 também é afetada pelo movimento intenso na Praça da Liberdade, especialmente após as feiras,  
578 quando os feirantes vão embora levando seu artesanato. Isso é positivo, mas também afeta a  
579 capela. Todo mundo da Capela vai até a feira e frequenta. Já o lixo é um caso à parte, porque na  
580 Rua dos Aflitos o lixeiro não entra. O caminhão de lixo não entra e questionou sobre, ligando  
581 para lá, mas não foi ouvida, sendo obrigada a deixar o lixo da Capela na porta dos outros. Além  
582 disso, não há banheiros para o movimento da praça aos sábados à noite pela Juventude. Os  
583 comerciantes não permitem que eles entrem em seus comércios, então o que eles fazem?  
584 Utilizam as portas da Capela como banheiro público, sendo os voluntários da Capela obrigados a  
585 fazer a limpeza, pois a prefeitura realiza a limpeza da porta da Capela. Lá você encontra de tudo,

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



586 papel higiênico, absorvente, sangue, pino de coca, tudo o que você possa imaginar, até  
587 camisinhas. Comenta que é triste ter que falar em nome da Capela dos Aflitos e tocar nesses  
588 pontos, mas são esquecidos, talvez porque sejamos pretos, pobres e periféricos. Dessa forma,  
589 esperam que os ouçam. Anuncia que apoiam 100% o projeto para a Rua dos Aflitos, mas se o  
590 projeto Ruas Abertas não acontecer, precisamos que entendam a situação do beco, que ali não  
591 pode ser uma doca e nem estacionamento. Conta que são um monumento e devem ser  
592 respeitados, que há leis dentro da Constituição que devem ser cumpridas, mas infelizmente São  
593 Paulo desrespeita todas elas. A cidade diz respeito à Capela há mais de 200 anos e espera-se que  
594 firmemente que se faça algo a respeito. Para encerrar, pede perdão por estourar o tempo de fala,  
595 mas pede que precisam tratar a coletividade, a população, como seres humanos. Menciona que  
596 dezenas de colegas da UNAMCA ficaram na porta, não puderam entrar, e se querem fazer uma  
597 audiência pública, se querem ouvir o povo, que abram as portas para que possam entrar. Não  
598 reservem. Agradece à FECAP pela boa vontade, porém, pondera, que esse não é o espaço para o  
599 povo. Relata que a MUM - Mocidade Unida da Mooca também queria estar aqui hoje, mas não  
600 cabe. Além disso, solicita que o poder público precisa entender a necessidade de participar desse  
601 movimento. Conclui a fala reclamando sobre a plataforma, que considera uma vergonha, pois não  
602 se consegue acessá-la, nem mesmo os mais jovens, e desde o plano diretor. Deveriam ter  
603 vergonha de falar sobre a plataforma, além de estra com ela até agora, que não funciona.  
604 Comenta que parece que não se quer, realmente, a participação popular. A Sra. Elis se desculpa e  
605 finaliza sua fala. A Sra. Patrícia Saran agradece e aproveita a fala da Sra. Elis para informar que há  
606 pessoas que quiseram e ainda querem entrar, por isso, adicionaram-se mais algumas cadeiras.  
607 Houve uma grande procura, e sempre que um processo participativo é aberto, é uma incógnita  
608 quantas pessoas vão participar. Aponta que é muito bom ver tantas pessoas envolvidas nesse  
609 momento, apresentando ao poder público os problemas que enxergam, pois vivem e moram no  
610 local. Considera que ao longo do processo pode-se avaliar a possibilidade de outras agendas em  
611 espaços maiores, especialmente devido à ampla adesão da sociedade aqui presente. Durante a  
612 fala da Sra. Patrícia, um munícipe a interrompe. A Sra. Patrícia continua a fala, explicando que  
613 esta não é a única rodada de participação, que se tem um número limitado de vagas, seguindo as  
614 regras estabelecidas e, infelizmente, não se pode abrir para todos de uma vez. Dessa forma,  
615 conta que seguirá a lista de inscritos e, no final, será avaliado se é possível abrir mais vagas. O  
616 tempo disponível da audiência será levado em consideração e será conversado com a mesa  
617 diretora para tomar a decisão. A Sra. Patrícia convoca o próximo inscrito, o Sr. Arlindo Amaro. O  
618 Sr. Arlindo se apresenta como morador do Ipiranga e reclama sobre a falta de presença do  
619 Subprefeito, que é o representante legal do prefeito e gestor desta região da Liberdade. Relata  
620 que aqui temos cerca de 70.000 pessoas, não é uma quantidade pequena, e não se pode chegar  
621 com um projeto pronto e impor à sociedade do bairro. Menciona o artigo 318 do plano diretor  
622 que estabelece que todo projeto deve contar com a participação da sociedade ou da lei. Ou seja,  
623 que é necessário consultar a população antes de propor qualquer projeto de lei. Além disso, no  
624 planejamento urbano é fundamental conhecer e compreender a realidade para implementar  
625 melhorias. Aponta que muitos dos presentes nesta mesa não residem nesta região e não sabem  
626 as necessidades e desafios que enfrentados. Indaga sobre como será resolvida a questão do lixo.  
627 Conta que já houve casos aqui em São Paulo, como na Rua Direita e Barão de Itapetininga, onde  
628 à noite é extremamente perigoso e, questiona se querem fazer o mesmo no Bairro da Liberdade.  
629 Cita que há cerca de 56.000 pessoas morando na rua, lidando com um grande problema de  
630 vandalismo, enquanto a cidade de São Paulo está extremamente abandonada e os

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



631 administradores públicos, incluindo subprefeitos, não comparecem ou, quando vêm,  
632 permanecem calados. Reclama que parece que não conhecem o planejamento e não se importam  
633 com a sociedade, que é preciso de respeito à sociedade, que tem o direito de falar e participar da  
634 elaboração do projeto. Não quer que cheguem com um projeto pronto e o imponham e que a  
635 participação social foi importante no plano diretor de 2001 a 2004, mas agora estão agindo  
636 totalmente ao contrário. Pontua que o povo conhece a cidade, quer falar e ser ouvido. A cidade  
637 começa na porta da minha casa e na porta da casa de cada um. Enfrentam buracos, lixo e  
638 entupimento quando chove. Questiona onde estão os administradores públicos, que precisam  
639 conhecer a cidade, que há aproximadamente 4.500.000 pessoas morando em favelas e que o  
640 prefeito está dizendo que vai resolver o problema de 56.000 pessoas que moram nas ruas. As  
641 eleições só serão em 2024, estamos quase lá. O Sr. Arlindo finaliza sua fala solicitando que se  
642 deve exigir a participação na elaboração da lei, não que cheguem com uma lei pronta e imposta.  
643 A Sra. Patrícia passa a palavra para o Sr. Fabrício Ramos Limeira. O Sr. Fabrício relata que viu o  
644 pessoal comentando sobre seu trabalho no comércio ambulante e que parece que o pessoal não  
645 simpatiza muito, porém, 95% de seus fornecedores são japoneses. Questiona o porquê não  
646 incluem os ambulantes e organizam sua atividade. Querem fazer parte da organização, que  
647 também buscam algo melhor. Relata que os ambulantes também contribuem para o capital de  
648 giro de São Paulo, pois o lojista onde ele compra um tênis tem mais dinheiro para gastar também.  
649 Além de gastar cerca de R\$ 1.000 em combustível por mês, que gera impostos para São Paulo.  
650 Por isso, querem ser ouvidos e fazer parte, não ser excluídos ou mal vistos. Cita o caso do Brás,  
651 que não funcionou, pois tomaram decisões abruptas, expulsaram os ambulantes de lá, resultando  
652 em invasões e conflitos com a polícia. Muitos lojistas foram obrigados a fechar suas lojas quando  
653 ocorriam tumultos causados por decisões tomadas sem ouvir a opinião dos ambulantes. Pede  
654 que, em vez de excluírem os ambulantes, é importante incluí-los na discussão e nas decisões que  
655 afetam o bairro, pois também fazem parte da cultura e do comércio do Bairro da Liberdade, logo  
656 devem ser ouvidos e considerados no plano de organização. Comenta que concorda com a  
657 maioria do que foi dito, mas gostaria de enfatizar a inclusão dos ambulantes no plano também,  
658 que se organize e regulamente a atividade, em vez de simplesmente afastar e colocar mais  
659 fiscalizações para repressão. Opina que não acredita que o projeto que está sendo apresentado  
660 comporte a presença dos ambulantes, porém, é necessário que seja considerado e discutido com  
661 os ambulantes também. Após visualizar as fotos, percebeu que não há nenhum comércio  
662 ambulante ali. Portanto, pede para que a voz dos ambulantes seja ouvida e que sejam  
663 respeitados. Pontua que assim como existem maus comerciantes em todos os lugares, também  
664 há ambulantes que trabalham de forma inadequada. No entanto, se os vendedores problemáticos  
665 forem organizados, eles não conseguirão trabalhar, pois serão mal vistos e rejeitados pelos  
666 ambulantes que valorizamos a organização. Finaliza sua fala colocando que não causam mal  
667 algum à Liberdade, que os produtos que vendem também contribuem para o bairro. Por isso,  
668 pede para que sejam considerados e suas atividades respeitadas. A mediadora Sra. Patrícia Saran  
669 passa para o último inscrito do segundo bloco, Sr. Abílio Ferreira. O Sr. Abílio apresenta-se como  
670 coordenador geral do Instituto Tebas de Educação e Cultura e gostaria de fazer alguns registros  
671 sobre o projeto Ruas Abertas. Menciona que o projeto tem como grande objetivo humanizar a  
672 cidade, visto que existe uma grande disputa entre a máquina (carros) e o ser humano pelo espaço  
673 nas ruas. Nesse contexto, a questão da memória e o patrimônio simbólico são fundamentais para  
674 humanizar a cidade, algo que muitas vezes não recebe a devida atenção. Dessa forma, o Sr. Abílio  
675 levanta uma questão específica sobre a Praça da Liberdade, sobre quem foi consultado para que

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



676 essa praça passasse a se chamar "Liberdade Japão". Indaga qual foi o processo de consulta que  
677 resultou nessa escolha. A Liberdade é um valor universal, que acolhe todas as pessoas,  
678 independentemente de sua raça, credo, idade ou gênero. Restringir esse valor sagrado a uma  
679 única nacionalidade em um bairro diverso como a Liberdade é uma violência. Até mesmo a  
680 adição da palavra "África" pode excluir diversos outros povos, como os indígenas, coreanos e  
681 chineses, e não contempla a verdadeira diversidade do continente africano. Declara que a  
682 questão pode estar além do escopo desta plenária, mas que registra a necessidade de revogar a  
683 lei que inseriu os nomes "Japão" e "África" na praça e retomar o valor supremo da Liberdade  
684 como um símbolo inclusivo para todos. Pede que a prefeitura e os vereadores ouçam essa  
685 demanda. Agradece e passa a palavra para a Sra. Patrícia, que convoca a mesa para seguir com os  
686 esclarecimentos. A Sra. Kiki Ramos inicia sua fala retomando a contribuição do Sr. Abílio e da Sra.  
687 Elis. Declara que além da questão da recuperação da memória, da história do bairro,  
688 recentemente também foi sancionada a mudança do nome da praça para Praça Liberdade -  
689 Brasil - África. Trata-se de um projeto de lei do vereador Reis, que expressou um apelo. O  
690 projeto já está disponível e se tornou lei, votado pela Câmara, que representava um pedido e  
691 uma representação. Os vereadores, de fato, representam a sociedade e é justamente o que eles  
692 fazem. O prefeito acatou essa proposta, porém, caso não seja de interesse, considera-se que vale  
693 promover essa discussão e considerar uma nova alteração. Menciona que pode fornecer,  
694 posteriormente, o número da lei, caso haja interesse em consultar. O Sr. Pedro toma a palavra e  
695 complementa que é fundamental trazer o nome do arquiteto Tebas para esta discussão de  
696 humanização da cidade. Isso foi abordado logo nos primeiros momentos da apresentação. E a  
697 diversidade cultural, entre outros fatores, é importante. A Sra. Kiki pede a palavra para cita que o  
698 projeto foi de autoria do vereador Reis e da vereadora Luana Alves, que é uma representante da  
699 comunidade, não apenas da população negra. O Sr. Bexiga toma a palavra para comentar sobre o  
700 questionamento em relação à segurança, e isso não se aplica apenas ao bairro, mas também às  
701 ruas abertas. Além disso, há um convênio da prefeitura com a polícia chamado "Atividade  
702 Delegada". Esse programa consiste em permitir que policiais militares, em suas horas de folga,  
703 trabalhem fardados, armados e com viaturas, recebendo um soldo da prefeitura. Anteriormente,  
704 havia 1200 vagas disponíveis para a Atividade Delegada na cidade de São Paulo, mas esse  
705 projeto foi ampliado recentemente, resultando em um aumento de mais 1200 vagas, sendo 1000  
706 delas destinadas à região central. Atualmente, esses policiais já estão em treinamento, sendo  
707 importante destacar que a participação é voluntária por parte dos policiais, que dedicam suas  
708 horas de folga para atuar nesse programa. Já se percebeu um significativo acréscimo de policiais  
709 em atividade delegada patrulhando o centro da cidade, o que tem contribuído para aumentar a  
710 segurança na região. Quanto à implantação do projeto de Ruas Abertas na Liberdade, caso seja  
711 implementado, esses policiais também serão alocados na região para fortalecer a segurança.  
712 Dessa forma, é importante considerar o horário de funcionamento do projeto, caso ele seja  
713 colocado em prática. Assim, há mais esse assunto para ser abordado em futuras conversas e  
714 planejamentos. Sobre o horário de coleta de lixo e varrição, foi registrado a o Beco como uma  
715 preocupação. Atualmente, há um projeto em andamento com novos veículos diferenciados e  
716 menores para a coleta de lixo. Dessa forma, será verificada a possibilidade de incluir o beco dos  
717 Afritos nesse programa, para que a coleta chegue até lá sem a necessidade de colocar em outro  
718 local. O Sr. Renan Vieira toma a palavra e retoma o tema da segurança pública, que existe o  
719 projeto Smart Sampa, da gestão municipal, que prevê a instalação de 2500 câmeras na região  
720 central, fazendo parte do total de 20.000 câmeras que serão instaladas em toda a cidade de São

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



721 Paulo. Acredita que essa inteligência, com o processamento de borda e análise de dados, será o  
722 coração desse projeto, permitindo uma central com inteligência artificial para gerar alertas e  
723 tomar ações integradas entre o município, contribuindo assim para a segurança pública. Embora  
724 o estado seja o responsável pela segurança através da polícia militar e polícia civil, o município  
725 também deseja contribuir com a parte de inteligência e outras ações. Um exemplo recente é a  
726 abertura de concursos para a Guarda Civil Metropolitana (GCM), com a incorporação de 1.000  
727 novos membros, que têm como objetivo preservar o patrimônio e contribuir para a segurança de  
728 forma ampla. Há ainda mais 500 que serão chamados para se juntar à equipe. Essa gestão  
729 municipal demonstra um olhar distinto, investindo recursos para contribuir com a resolução  
730 desse problema em nossa sociedade. Isso corrobora com as colocações que foram feitas aqui. O  
731 Sr. Pedro toma a palavra e complementa que ainda no âmbito dos concursos da prefeitura, há a  
732 abertura do concurso para fiscal de postura, com a inclusão de 175 novos agentes. Eles atuarão  
733 na fiscalização, inclusive da Lei do Psiu, o que ajudará significativamente no controle dos ruídos e  
734 outros pontos que foram levantados. O Sr. Pedro acrescenta alguns detalhes em relação ao  
735 condomínio do edifício Regente Feijó. Menciona que o edifício não está localizado na região  
736 marcada em cinza na primeira fase, portanto, o acesso para carros está normalizado nessa área.  
737 O fechamento será realizado em um trecho específico, onde haverá um acesso diferenciado por  
738 cima, similar ao que acontecerá na Américo de Campos. A fala do Sr. Pedro é interrompida por  
739 munícipe para corrigir e/ou complementar a informação que está sendo explanada pela mesa. O  
740 munícipe comenta que a Praça da Liberdade 107 é um prédio residencial e o 123 é uma garagem  
741 que pertence ao prédio, tanto na fase um quanto na fase dois. Pede que prestem um pouco mais  
742 de atenção, pois não terão como entrar nem sair do edifício. Se considerarem o fechamento da  
743 Galvão Bueno e da Rua dos Estudantes, a Praça da Liberdade ficará isolada e isso se tornará um  
744 problema, pois também existe o balizamento da feira. Aponta que é uma situação complicada,  
745 indagando onde estão os artesãos e que não tem como entrar e nem sair do edifício por conta da  
746 operação da feira também. Enfatiza para que prestem atenção e que os moradores do bairro,  
747 incluindo os artesãos e a maioria dos comerciantes, acham que o projeto é interessante, porém, o  
748 fato de fechar as ruas vai ser um problema e não trará nenhum benefício real para os moradores  
749 e comerciantes. Alerta para que a prefeitura cuide do que já existe, pois não querem novidades,  
750 que o bairro é muito bonito e recebem muitos turistas. Entretanto, é essencial verificar a logística  
751 de chegada e saída do bairro tanto para os comerciantes como para os moradores. Colocam-se  
752 dispostos a participar exatamente para alertar sobre a necessidade de mais atenção para o  
753 projeto. A mesa retoma a palavra e o Sr. Pedro explica que outro ponto importante em relação  
754 aos acessos é o hospital que está aqui na esquina da Barão de Iguape. Ele está marcado no mapa  
755 com uma cor diferente justamente porque terá um controle que permitirá acesso prioritário para  
756 ambulâncias e veículos de emergência que precisam embarcar no pronto-socorro. Atualmente,  
757 há dificuldades, inclusive aos domingos, com as ambulâncias tendo dificuldades para passar. É  
758 uma realidade desordenada e totalmente desorganizada na região, como mostrado nas fotos. A  
759 intenção é buscar organizar esse cenário, proporcionando melhorias no acesso ao hospital  
760 através dessa organização, ao invés do caos atual. As ambulâncias muitas vezes ficam paradas no  
761 fluxo da Galvão Bueno, especialmente nos finais de semana. Com o projeto em questão, prevê-se  
762 uma melhoria significativa na situação, permitindo que as ambulâncias cheguem ao pronto-  
763 socorro de forma mais rápida e eficiente, garantindo o atendimento adequado e ágil aos  
764 pacientes. A mesa é interrompida por um munícipe, que reclama que não conhecem a Liberdade,  
765 não conhece o fluxo, pois se conhecesse, entenderia melhor. Indaga como o carro vai sair de lá,

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



766 se será de marcha ré, se vão fechar as ruas. O Sr. Pedro explica que o carro vai voltar pela Barão  
767 de Iguape. Novamente é interrompido pelo mesmo munícipe. O Sr. Pedro explica que a operação  
768 no trecho citado será controlada, não será liberado um fluxo normal. A Sra. Patrícia Saran toma a  
769 palavra e pede que permitam o Sr. Pedro finalizar seu esclarecimento, pois há outros munícipes  
770 inscritos que gostariam de se manifestar. Pede ao munícipe que está se manifestando que  
771 aguarde, pois ainda há outras pessoas inscritas antes e o nome do munícipe já foi anotado. Após  
772 o Sr. Pedro concluir sua fala, a audiência seguirá com os demais inscritos. O projeto seguirá com  
773 estudos e levará em consideração todas as questões levantadas durante esta audiência. A equipe  
774 tem os dados e contatos de todos, e ao longo do processo, todas as questões pertinentes serão  
775 resolvidas. A Sra. Patrícia Saran devolve a palavra para o Sr. Pedro. O Sr. Pedro finaliza sua fala  
776 citando sobre as indagações quanto ao comércio ambulante, explica que querem buscar  
777 organizar, não eliminar, que ninguém mencionou sobre isso. A Sra. Patrícia passa para o terceiro  
778 bloco de perguntas, convocando o Sr. Luan Cabrera. O Sr. Luan apresenta-se como  
779 representante dos lojistas da Liberdade, que está alocado no Shopping Lotte e conhece todos os  
780 comerciantes do Sogo, Mizumoto, Trade Center e outros estabelecimentos que vendem  
781 eletrônicos e roupas. Conta que, infelizmente, a situação na Galvão Bueno está completamente  
782 desorganizada e caótica, que sofreu com duas facadas na cabeça e na garganta devido à falta de  
783 policiamento adequado e eficiente. No último final de semana, havia mais de 30.000 pessoas na  
784 Galvão Bueno, e colocaram apenas um posto policial com cerca de 20 policiais para lidar com a  
785 multidão equivalente a um estádio de futebol. Indaga quantos policiais seriam necessários, pois  
786 os assaltos acontecem a todo o momento, e não sabe se a prefeitura está vivendo para não  
787 enxergar isso. Continua sua fala abordando a questão dos trabalhadores ambulantes. Considera  
788 que, como lojistas, veem com preocupação que alguns camelôs estão obtendo licenças, mas  
789 vendendo produtos totalmente falsificados, prejudicando gravemente as vendas dos lojistas.  
790 Pontua que isso afeta drasticamente as vendas dos lojistas e que talvez até 90% ou 100% dos  
791 shoppings da Liberdade estejam passando por essa dificuldade. Conta que pagam aluguéis  
792 exorbitantes e desembolsa 17.000 reais só de aluguel por um box. Pede que levem essas  
793 questões em consideração e tomem medidas adequadas para melhorar a segurança e a situação  
794 dos comerciantes na região da Galvão Bueno e sobre o comércio ambulante, que prejudica  
795 nossos negócios. Anuncia que precisam de apoio para manter a integridade do comércio na  
796 Liberdade. Acrescenta que está tentando vender seus produtos, todos licenciados e com  
797 qualidade, e outras pessoas estão vendendo o mesmo item lá por R\$ 20 ao mesmo tempo em  
798 que ele tem que vender a R\$ 50, R\$ 60, sem contar os custos com funcionários e tudo mais.  
799 Pede que se os camelôs tiverem licença, eles devem vender coisas autênticas e artesanato, algo  
800 do tipo, para evitar uma concorrência totalmente desleal e desnecessária. Reclama sobre o  
801 policiamento que, com 24 anos, levou duas facadas na cabeça e na garganta. Considera que o  
802 projeto foi feito às pressas e está sendo imposto a todos. Reclama também sobre o diagnóstico  
803 que está equivocado, pois colocaram um prédio com mais de 300 pessoas como área comercial.  
804 Conta que conversou com vários lojistas, todos eles, do Sogo, Mizumoto, Trade Center, e  
805 ninguém quer que o projeto chegue à Galvão Bueno, ninguém quer por causa dos roubos. Além  
806 disso, considera que os ambulantes estão tornando a concorrência injusta e que fechar a Galvão  
807 Bueno não tem sentido. Em seguida, aborda sobre a Rua Américo de Campos, que não tem para  
808 onde subir, não tem para onde descer e não tem o que fazer. Questiona se vão empurrar todo  
809 mundo para o Glicério e que ninguém vai querer ir lá, pois é um local perigoso. Todo mundo irá a  
810 outros lugares. Para finalizar, cita que na Paulista, se alguém montar uma barraquinha e jogar lixo

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



811 no chão, a primeira coisa que acontece é a remoção. Já na Liberdade, nada acontece. Aponta que  
812 a prefeitura está desconsiderando totalmente a realidade e o bem-estar dos moradores e  
813 comerciantes da Liberdade e que o projeto precisa ser revisto e discutido com as pessoas  
814 diretamente afetadas por ele. É preciso levar em conta as preocupações e encontrar uma solução  
815 que beneficie a todos. A Sra. Patrícia Saran convoca o próximo inscrito. O Sr. Jorge Xiei  
816 apresenta-se como representante do Rio Hotel, que está ao lado do Hospital LeForte. Conta que  
817 tem vários hóspedes que chegam de carro e alguns deles estão em tratamento no hospital.  
818 Questiona sobre como ficará o acesso de seus hóspedes. Além disso, aponta que o fechamento  
819 da Galvão Bueno já foi feito seis vezes e no último domingo demorou em torno de 35 a 40  
820 minutos para seus hóspedes chegarem e até a ambulância chegar. A rua travou completamente,  
821 tanto na parte de cima quanto na de baixo, e nas laterais. Indaga se fechar inteira, como os  
822 turistas vão chegar, que muitos dos seus turistas são idosos e vão de carro para estacionar e  
823 almoçar em locais próximos. Entretanto, agora eles terão que estacionar a duas quadras de  
824 distância e caminhar. Reclama que irá prejudicar os restaurantes e o comércio. Conta que  
825 conversou com alguns lojistas quando fecharam parcialmente a Galvão Bueno em um sábado e  
826 domingo sem ter nenhum evento, e as vendas caíram 90% devido à falta de movimento. Pontua  
827 que essa seria sua preocupação em relação ao fechamento das ruas. Pede que se leve em conta  
828 as dificuldades enfrentadas pelos moradores, comerciantes e também pelos hóspedes dos hotéis  
829 da região, que precisam de uma solução que não prejudique os negócios locais e não afete  
830 negativamente a vida das pessoas que vivem e visitam a Liberdade. Em seguida, comenta sobre o  
831 aumento dos furtos na região desde o fechamento parcial da Galvão Bueno. Conta que a rua  
832 ficou travada e congestionada, a Galvão Bueno virou apenas duas faixas, e que parece que não  
833 foi realizado um estudo adequado antes de tomar a decisão. Além disso, considera que não  
834 houve policiamento suficiente, já que as viaturas não conseguiam passar devido ao  
835 congestionamento. Nos dias em que fecharam a Galvão Bueno para o teste, houve  
836 manifestações contrárias de comerciantes e moradores, mas mesmo assim decidiram fechar. O  
837 Sr. Jorge conclui sua fala apontando que não fecharam novamente porque alguém falou com o  
838 Hospital Leforte e eles se manifestaram contra o fechamento. Dessa forma, acredita que alguém  
839 representando o Leforte tenha alertado que não seria viável fechar a Galvão Bueno, pois tudo  
840 traria. Pede que levem em conta todas as consequências antes de tomar uma decisão tão  
841 impactante para a região como o fechamento das ruas, que precisam de soluções que realmente  
842 tragam benefícios para todos, sem prejudicar o comércio, os moradores e a segurança da área. A  
843 Sra. Patrícia passa a palavra para o Sr. Giovan Ponteiro, o próximo inscrito. O Sr. Giovan  
844 apresenta-se como artesão há 30 anos, junto de sua esposa. Relata que estão enfrentando  
845 dificuldade, pois não podem mais expor nosso trabalho na Praça da Liberdade, já que não tem  
846 mais licença. Outra questão seria em relação à Avenida Liberdade, especialmente quando precisa  
847 sair de carro. Menciona que há um excesso de pessoas bêbadas, que representam perigo para  
848 possíveis acidentes, e o uso de drogas ocorre livremente. É algo que precisa ser tratado. Conta  
849 que quase atropelou dois garotos que pularam na frente do seu carro do nada. Para concluir, o  
850 Sr. Giovan pede que essas questões sejam abordadas com cuidado e que se tomem medidas para  
851 garantir a segurança e a tranquilidade na região. A Sra. Patrícia convoca o próximo inscrito, o Sr.  
852 Fernando Lacerda. O Sr. Fernando apresenta-se e conta que dos seus 62 anos, 46 foram  
853 dedicados ao artesanato e que, assim como várias pessoas presentes, foi expulso da Praça da  
854 República pelo antigo prefeito. Reclama que foram expulsos de lá de forma desrespeitosa e que,  
855 agora, pós-enfrentamento da pandemia, muitos de estão em dívida há anos, pois ficaram por

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



856 último na lista de prioridades durante um ano e meio sem poder trabalhar. Solicita que o poder  
857 público abra inscrições para recolocar as pessoas no lugar daqueles que morreram ou foram  
858 embora e abandonaram a feira. Além de que não os expulsem novamente, pois são mais de 300  
859 expositores que trabalham com muito esmero. O Sr. Fernando acrescenta também que não  
860 possui outra fonte de renda, nem aposentadoria, dependendo exclusivamente da feira como  
861 renda. Agradece e passa a palavra para a mediadora. A Sra. Patrícia convoca o próximo inscrito,  
862 Sr. Bruno Salerno Rocha. O Sr. Bruno apresenta-se como morador da Liberdade há um ano,  
863 trabalha em casa e frequenta as ruas durante o horário de almoço. Parabeniza a prefeitura pela  
864 proposta do projeto de abrir as ruas e aponta que, para a maioria das pessoas, parece  
865 inconcebível uma cidade sem carros. Defende que a decisão de abrir as ruas é baseada em dados,  
866 sendo que 90% das pessoas chegam a pé, além de existir uma estação de metrô ao lado, haver  
867 ônibus na Avenida Liberdade e na Praça Almeida Júnior, e uma ciclovia próxima. As pessoas  
868 chegarão facilmente. É apenas uma questão de mudança de hábito. Além disso, aponta que há  
869 estacionamentos disponíveis para quem quiser ir de carro. O Sr. Bruno é interrompido por outros  
870 participantes, mas retoma sua fala e explica que está há um ano morando na Liberdade, não  
871 frequentando, e que a maioria dos presentes não moram lá. Em seguida, aborda sobre o  
872 urbanismo tático, que está prevista outra audiência entre a primeira e a segunda fase, justamente  
873 para que as pessoas que têm dificuldade em imaginar uma cidade sem carros possam  
874 compreender o impacto real dessa proposta, baseando-se em dados concretos, não apenas em  
875 percepções pessoais. O Sr. Bruno questiona sobre o Termo de Permissão de Uso (TPU) para o  
876 uso do espaço público, se será facilitado para o comércio obter esse tipo de licença. Além disso,  
877 menciona o projeto da Esplanada da Liberdade, indagando sobre a integração dos projetos, já  
878 que não foram fornecidos detalhes específicos sobre a Esplanada. O Sr. Bruno finaliza sua fala  
879 questionando se será feita alguma modificação ou revitalização no prédio do 1º Distrito Policial.  
880 A Sra. Patrícia Saran anuncia o próximo inscrito, o Sr. Roberto Takamoto. O Sr. Roberto  
881 apresenta-se como morador e comerciante na Rua Galvão Bueno há 6 anos. Conta que vivencia  
882 diariamente a necessidade de cuidado com a organização, segurança e limpeza, especialmente  
883 em relação aos ambulantes. Acredita que todos merecem seu espaço, mas como comerciante  
884 que paga um aluguel caríssimo, sente que há uma concorrência desleal. Considera que prefeitura  
885 concede autorização para os ambulantes venderem, mas não estabelece uma localização  
886 específica, o que permite que eles se posicionem onde desejarem. No entanto, a falta de  
887 regulamentação cria uma competição injusta para os comerciantes estabelecidos, pois os  
888 ambulantes não têm as mesmas despesas que os comerciantes. O Sr. Roberto conta que sua  
889 preocupação também diz respeito à organização das ruas abertas, que é importante conceder  
890 autorizações, mas também seria necessário estabelecer um local específico para cada ambulante,  
891 evitando que se concentrem todos em um único ponto, como a região entre a praça e o viaduto.  
892 Acredita que isso ajudaria a garantir uma distribuição mais justa e organizada dos vendedores  
893 ambulantes na área. Por fim, considera que talvez seja uma boa ideia, mas seguida de bastante  
894 organização e, principalmente, segurança, porque mora a 500 metros de distância do meu  
895 comércio. Comenta que, muitas vezes, vem de carro porque tem medo de andar na rua, pois, de  
896 repente, algum assaltante pode abordá-lo. Finaliza apontando que a segurança está precisando  
897 de muito cuidado. A Sra. Patrícia passa a palavra para o Sr. Fernando Yu, o próximo inscrito. O Sr.  
898 Fernando apresenta-se como comerciante do bairro da Liberdade e que o projeto proposto visa a  
899 mobilidade e o lazer. Considera que lazer está diretamente relacionado à segurança, pois se não  
900 há segurança, não pode haver lazer e que a questão da segurança já foi falada, inclusive pelo

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



901 coronel José. Além disso, conta que, muitas vezes, reúnem-se com o coronel Salles para tentar  
902 tratar dessa insegurança no bairro e que a Liberdade é um bairro central. Além disso, a região da  
903 Santa Efigênia e Praça da Sé está completamente esquecida, há muitos bandidos e usuários de  
904 drogas, e o Bairro da Liberdade tem sido cada vez mais afetado, com o aumento gradativo do  
905 número de furtos e roubos nos fins de semana. Além do mais, acrescenta, isso acaba  
906 sobrecarregando os comerciantes, pois o poder público e a segurança pública não têm tanta  
907 atuação no bairro. Assim, os comerciantes precisam reunir recursos para pagar segurança  
908 particular. Sobre a mobilidade, faz uma analogia com a Avenida Paulista, pois lá há ruas largas,  
909 grandes comércios e uma boa estrutura, diferentemente do Bairro da Liberdade, onde as ruas  
910 são bem estreitas e não comportam uma grande circulação. Relata que teve até uma  
911 representante do Leforte, que falou que ali vai conseguir escoar as ambulâncias, mas a gente tem  
912 que pensar que o trânsito nas ruas adjacentes e nas paralelas elas vão se intensificar ainda mais,  
913 porque não vai ter o trânsito local. Dessa forma, acredita que as ambulâncias com certeza terão  
914 mais problemas para circular e para adentrar dentro do hospital. Acrescenta que outra coisa é em  
915 relação ao conflito entre os transeuntes, os pedestres e os veículos automotores. O Sr. Fernando  
916 explica que não é uma disputa entre pedestres e veículos automotores, mas um aumento  
917 exponencial de ambulantes. E, obviamente, alguns têm seus alvarás, mas cada vez mais, quando  
918 fecham as ruas para eventos no Bairro da Liberdade, cresce exponencialmente o número de  
919 ambulantes que colocam suas estruturas enormes nas calçadas, ocupando 60%, 70% do espaço.  
920 O Sr. Fernando termina sua fala convidando a virem à Liberdade nos feriados e fins de semana  
921 para verem que é impossível de andar, principalmente para pessoas com necessidades físicas ou  
922 idosas, que não têm condições de transitar nesses locais, a não ser de carro, estacionar e ir a  
923 todos os restaurantes. A Sra. Patrícia Saran convoca a próxima inscrita, a Sra. Vanessa Muniz. A  
924 Sra. Vanessa saúda a todos, apresenta-se como arquiteta do Conselho de Política Urbana da  
925 Associação Comercial de São Paulo. Em primeiro lugar, diz que a associação apoia a livre  
926 iniciativa, tanto do comércio quanto de novos pensamentos em relação à mobilidade urbana e à  
927 ocupação dos espaços públicos. Nesse sentido, pensando no aperfeiçoamento do projeto, a Sra.  
928 Vanessa ressalta a importância de coibir e regulamentar o comércio informal, especialmente  
929 aquele que se localiza nas vias e calçadas, obstruindo o fluxo dos pedestres. Além disso, defende  
930 que é necessário fortalecer a vocação turística dessa região, por meio de uma sinalização  
931 adequada e informações atrativas para a área, principalmente relacionada à importância histórica  
932 e cultural do bairro, algo que foi mencionado durante a leitura do contexto histórico. Além disso,  
933 há a necessidade de melhorar a segurança pública com a implementação de um sistema de  
934 monitoramento e policiamento constante, a exemplo do Smart Sampa. Considera que também é  
935 importante potencializar a iluminação pública da região, incluindo a iluminação cênica e outras  
936 formas que possam assegurar a presença e permanência, não só dos moradores, mas também  
937 dos comerciantes e de todos aqueles que já utilizam a área e podem vir a utilizar na região. Para  
938 finalizar, defende que é relevante a qualificação do espaço público, um dos principais objetivos e  
939 pilares do projeto, conforme proposto, com mobiliário urbano em quantidade e qualidade  
940 adequada, e calçadas que favoreçam a caminhada de forma segura e acessível. Além disso, é  
941 necessário dar atenção à drenagem dos resíduos sólidos, como já mencionado anteriormente.  
942 Acrescenta a necessidade de equipamentos de apoio, como sanitários e bebedouros públicos,  
943 que também podem ajudar a sanar todas essas questões complexas que temos ouvido desde o  
944 início. Espaços de permanência, junto com mobiliários que favoreçam não só o fluxo de  
945 passagem, mas também a permanência na região. A Sra. Vanessa conclui apontando que é de

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



946 grande importância a implementação de ações de zeladoria, limpeza e manutenção constantes  
947 para toda essa região. Agradece e devolve a palavra para a Sra. Patrícia Saran, que convoca a  
948 mesa para as considerações. O Sr. Pedro comenta sobre o projeto da Esplanada, que considera  
949 importante um processo que está paralelo, sendo de mais de longo prazo do que o Ruas Abertas  
950 e que irão retornar com isso. Em seguida, aborda sobre o terreno à esquina da polícia, afirma que  
951 há uma intenção, que estão avaliando os equipamentos, estudando a demanda da região, porém,  
952 não há nada formal. Na segunda fase talvez tenha a implantação de equipamentos públicos na  
953 região e especialmente naquele lugar, pois revela um problema da prefeitura, de espaços ociosos,  
954 onde tem uma demanda grande por mais serviços. Além disso, o Sr. Pedro aponta que é  
955 fundamental a relação da circulação hotel e o Hospital Leforte, sendo importante voltar nesse  
956 ponto. Com o estudo da manobra dos veículos, irão voltar com isso numa devolutiva com esse  
957 desenho, que é bem ilustrativo. Sobre os outros problemas que já tinham sido mencionados de  
958 segurança, comércio nas ruas, etc., considera que reforça como essa questão é importante, sendo  
959 preciso atentar-se para essa nova organização. Por fim, considera a importância do artesanato e  
960 as questões abordadas pela Associação Comercial, sobre as intervenções com iluminação, espaço  
961 para permanência, etc. O Sr. Pedro agradece e finaliza sua fala. A Sra. Patricia Saran inicia o  
962 último bloco de perguntas, chamando o munícipe Sr. Flávio Macedo. O mesmo saúda a todos  
963 com boa noite e se apresenta como morador e trabalhador do centro. Indica que há uma grande  
964 demanda por uma questão de segurança e ressalta que a segurança está muito mal  
965 dimensionada. Também diz que deveria estar presente um representante da polícia militar para  
966 fazer esse contraponto, fazer essas considerações. Informa que ao trafegar ali pelas redondezas  
967 do Tribunal de Justiça e da Catedral (da Sé), vejo um contingente de 8 policiais parados. Não  
968 parece ser o uso eficiente dos recursos. Afirma que não é um sou especialista em segurança  
969 pública, mas entende que o policiamento na Liberdade precisa de uma nova abordagem. Espera  
970 que esse projeto contemple uma nova fase do policiamento, que seja mais inteligente e que  
971 permita que os policiais circulem pelo bairro, interagindo com a comunidade. Voltar ao modelo  
972 de 2 guardas, como era no passado, pode ser mais efetivo. Essa coisa de policial passar com a  
973 viatura, com aquela sisudez, sem conhecer ninguém no bairro, não traz segurança efetiva. Em sua  
974 fala indica também que São Paulo tem estigma de ter policiais dentro de automóveis aos montes  
975 num lugar só. Então, ao percorrer as ruas articuladas não há segurança. Concorda que é preciso  
976 ocupar o espaço urbano, que se não for ocupado, fica um estigma de Cracolândia, de que o  
977 centro é perigoso e ninguém pode ir ao centro. Reforça que as pessoas falam mal do centro,  
978 então o turista não vai ao centro, o investimento não vai ao centro. Comenta que é preciso fazer  
979 essa reflexão e tentar melhorar o centro. Que é preciso, como frequentadores do centro, fazer  
980 um esforço de ocupar o espaço público. Se não for ocupado, certamente outros ocuparão no  
981 lugar. O munícipe diz que essa outra ocupação pode não ser a mais indicada do ponto de vista da  
982 segurança. Finaliza sua fala dizendo que a Liberdade tem vocação para um projeto assim, tendo  
983 em vista o que já foi dito na audiência, que está cercada por equipamentos públicos, o metrô e  
984 realmente fica a reflexão para que não se dependa tanto de automóveis. Agradece. A Sra.  
985 Patrícia Saran retoma o microfone e chama a próxima inscrita, Sra. Aline Mendes. A munícipe  
986 inicia sua fala agradecendo e parabenizando o projeto, agradece por dar atenção ao bairro.  
987 Informa morar na Liberdade há cerca de 4 ou 5 anos e que, principalmente após a pandemia, a  
988 situação (do bairro) foi se deteriorando muito. Informa que não pode falar da Galvão Bueno, mas  
989 esta locada em uma parte que estava também classificada como comércio no mapa, que é a parte  
990 de baixo. Em cima desse comércio tem muito prédio residencial, informa, por isso acabam

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



991 percebendo muito do que acontece. A Sra. prossegue, informa que o seu prédio fica de costas  
992 para a Capela dos Aflitos, e que a preocupação é o que acontece depois da feira, depois que o  
993 comércio acaba. Diz que é de se pensar que o projeto é para trazer mais gente. Mais turismo,  
994 mais coisa. E quem fica vê a Liberdade depois, quando tudo fecha, o lixo que fica. E tudo é  
995 deixado assim, deixado para lá. Já falaram da questão da Capela, de sexta e sábado, toda semana.  
996 Pontua que já tiveram alguns dias assim na Avenida da Liberdade, há festas que acontecem no  
997 metrô, informa que começaram em 2020. A munícipe continua sua fala informando que as  
998 pessoas se encontram ali (no metrô) e a Capela dos Aflitos vira um banheiro. Toda manhã é isso e  
999 a mesma vê os comerciantes, todo mundo, tendo que limpar a rua. Todos limpam na hora de  
1000 abrir, na hora de fechar e não dão conta, imagina. Segue perguntando como fica a situação do  
1001 Beco, que considera acha muito legal pensar nisso. Indaga sobre como fica, pensando na Paulista,  
1002 quando termina, se a fiscalização vai continuar, se quando tudo fecha, ali fica outra situação. Diz  
1003 que vai pra lá após a audiência e não sabe como vai ser esse caminho. Está sozinha, é uma  
1004 preocupação. Questiona se o projeto é pensado só para o turista, ou também para quem mora,  
1005 se terão mais segurança, já que hoje não tem. Conta que é muito legal durante o dia, mas eu  
1006 queria saber se depois disso é possível, se isso faz parte, se é com esse projeto, se não é. Agradece  
1007 e encerra a fala. A Sra. Patricia Saran solicita que o próximo inscrito tome fale, a Sra. Bibiana Tini.  
1008 A Sra. Bibiana apresenta-se, conta que tem um escritório de urbanismo, o Metrópole Um para  
1009 Um, mas quer falar como cidadã. Na verdade, diz que irá falar um pouco dos dois lados, meio  
1010 profissional, meio cidadã. Aponta que compartilha muitas angústias que o pessoal trouxe e traz  
1011 uma nova angústia que é referente a 2017, quando houve um grande levantamento de dados de  
1012 urbanismo por conta do projeto do centro aberto. Menciona que se chegou a citar na  
1013 apresentação, mas considera uma grande pena não terem usado os dados que coletados desde  
1014 aquela época, pois muitas das dores que foram trazidas aqui foram identificadas em cada uma  
1015 das entrevistas, em cada um dos comércios, com pessoas frequentadoras e moradoras. Também  
1016 ignoraram as recomendações que nós técnicos demos. Comenta que diz "nós" porque o  
1017 Metrópole Um para Um é fruto do centro aberto. Foi o primeiro projeto que tiveram, e é  
1018 realmente uma pena ver que falam em usar evidências, mas, questiona, quais evidências. Pontua  
1019 que a ideia de ruas abertas e o programa em si não são o que a incomoda, mas que parece que a  
1020 prefeitura nega as evidências que foram trazidas desde antes da pandemia. Em relação a todas as  
1021 dores que já foram mencionadas, a Sra. Bibiana diz compreender que também é uma nova gestão  
1022 e tudo mais, mas realmente parece que houve um despreparo em trazer os munícipes em um dia  
1023 útil apenas para ouvir coisas que já foram ditas. Considera que seja necessário ter um  
1024 embasamento maior, usando as evidências que já foram coletadas com dinheiro público  
1025 investido, e construir outros momentos antes de implementar a operação. Menciona que se vê  
1026 novamente que existem muitas camadas que precisam ser atendidas, e talvez construindo de  
1027 forma conjunta com a população, em oficinas temáticas, dando tempo para moradores,  
1028 comerciantes, ambulantes e todas as pessoas envolvidas darem suas opiniões dentro dessa  
1029 proposta de rua aberta, valorizando também a memória cultural do lugar. Acrescenta que  
1030 entende que há preocupação com a segurança viária, pois, querendo ou não, a rua já está sendo  
1031 usada como aberta nos fins de semana e feriados. Mas ao mesmo tempo, é necessário atender  
1032 outras questões em paralelo. Então, antes de começar a fase de operação, questiona se  
1033 pretendem considerar essas sugestões, como pegar as evidências e recomendações já existentes  
1034 e validá-las junto com as novas, levando em conta as questões surgidas pós-pandemia. Acredita  
1035 que, antes de iniciar a operação, seja importante realizar um novo encontro para discutir isso.

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1036 Além disso, sugere entender como podem se aproximar de outros coletivos urbanos que podem  
1037 auxiliar a gestão pública, já que talvez não tenham essa mão de obra. Para finalizar apont que se  
1038 deve considerar que se aproxima do ano político e período de eleições novamente, e não quer  
1039 insinuar que seja algo para brilhar os olhos somente nessa época, mas é o que parece estar  
1040 acontecendo. Finaliza afirmando que é realmente muito complexo ver todas as reclamações e  
1041 perceber que muitas delas nunca foram atendidas há muito tempo. Agradece e a Sra. Patrícia  
1042 Saran anuncia a próxima inscrita. A Sra. Cristiane Vasconcelos inicia sua fala complementando a  
1043 fala da Sra. Bibiana, considerando que o que transparece até agora é que não há nenhum  
1044 embasamento, nenhum estudo e que as coisas estão sendo feitas às pressas. Cita que é essa a  
1045 impressão e que ninguém é tão ingênuo a ponto de não perceber isso. Afirma que aceitam as  
1046 propostas, mas não podem aceitar que tudo seja feito dessa forma, pois nem a primeira fase vai  
1047 sair do papel se as coisas continuarem assim. Conclui sua fala pontuando que todos aqui são  
1048 inteligentes o suficiente para perceber que se concorda com a ideia, mas gostariam que fossem  
1049 resolvidos os problemas existentes antes de apresentarem novas ideias mirabolantes que talvez  
1050 possam aceitar. A Sra. Patrícia Saran convoca o próximo inscrito, o Sr. Eduardo Lopes. O Sr.  
1051 Eduardo afirma que todas as questões que tem para falar já foram abordadas, mas é uma  
1052 oportunidade para, mais uma vez, enquanto morador do Largo da Pólvora, destacar a situação.  
1053 Conta que o Largo da Pólvora é um exemplo de que os moradores não foram muito considerados  
1054 nessa questão, pois não foi citado verbalmente nenhuma vez, e hoje é o espaço público mais  
1055 afetado. Por toda a questão do bairro, como é abandonado, os turistas acabam aproveitando  
1056 toda a estrutura do bairro, mas veem essa região como um local praticamente abandonado.  
1057 Convida a passarem uma semana lá, das 8h à 0h, todos os dias, para verem furtos, sexo e drogas  
1058 de todas as formas, inclusive se forem consumidores, vão encontrar o que preferirem. Além  
1059 disso, aborda sobre o próprio nome do Bairro da Liberdade, que não é apenas porque você pode  
1060 comer sushi ao ar livre. Alerta que, como ninguém citou, que o nome do bairro veio por conta da  
1061 morte de um homem preto em praça pública. Além de que quando se fala que o esforço é para  
1062 ter ruas abertas e aumentar o número de turistas de 20 a 28.000, parece que estão  
1063 desperdiçando todo o potencial histórico do bairro. Acrescenta que é importante considerar que  
1064 a atual Praça João Mendes era o antigo Pelourinho, a Praça da Liberdade era o antigo Largo da  
1065 Força, e o próprio Largo da Pólvora também tem um potencial histórico de 200 anos. Ademais,  
1066 no Largo da Pólvora, há um prédio que talvez seja o maior potencial arquitetônico residencial do  
1067 bairro, o Edifício Jaú, talvez um dos primeiros do bairro, e também foi construído pelo homem  
1068 que foi o terceiro a cruzar o Atlântico de avião. Então, pouco se fala em história, pouco se fala  
1069 dos moradores, só se fala de comércio, comércio, comércio. O Sr. Eduardo conclui sua fala  
1070 afirmando que se caminha para um processo de turismo exploratório, em que o bairro nada mais  
1071 tem a oferecer do que selfies. A Sra. Patrícia agradece e anuncia a próxima inscrita, a Sra. Sofia  
1072 Biagioni. A Sra. Sofia apresenta-se como parte do MLB - Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e  
1073 Favelas, um movimento que construiu no bairro 2 ocupações em prédios que estavam  
1074 completamente abandonados há mais de 10 anos e que deviam no IPTU mais do que o valor do  
1075 imóvel. Afirma que estão aqui para apresentar não só os moradores dessas ocupações, que foram  
1076 feitas através de um processo legal, um processo que está na Constituição, que garante o direito  
1077 à propriedade e à moradia para o nosso povo. Mas que está para denunciar algumas questões. A  
1078 Sra. Sofia questiona quais são os interesses que beneficiam essa construção, se será a  
1079 especulação imobiliária. Indaga que se o projeto for bem-sucedido, todos ficarão felizes com ele  
1080 e que a especulação imobiliária está cada dia mais construindo mais prédios, aumentando o

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1081 preço dos aluguéis, o que afeta tanto os lojistas quanto os moradores que sabem o quão caro é  
1082 viver aqui. Um imóvel ou apartamento de 40 m<sup>2</sup> custa entre R\$ 1000 e R\$ 1200 de aluguel, e  
1083 percebe-se que o projeto está muito mais nos interesses dessas construtoras e empreiteiras, que  
1084 só ganham dinheiro aumentando nossos aluguéis e explorando o nosso povo. Além disso,  
1085 acrescenta sobre a questão dos ambulantes, que desejava, inclusive, um posicionamento da mesa  
1086 sobre isso, pois há várias batidas ilegais todos os dias, onde os policiais retiram as mercadorias  
1087 dos ambulantes, muitas vezes sem autorização, selecionando as melhores mercadorias para uso  
1088 pessoal, para dar aos seus filhos ou para revender a outros ambulantes. Afirma que essa é a dura  
1089 realidade que os ambulantes enfrentam. Ademais destaca que os ambulantes não são o problema  
1090 do bairro, nem da Galvão Bueno. Conta que na 25 de Março, por exemplo, os comércios lidam  
1091 muito bem com a presença dos ambulantes. Há várias galerias e veem-se novos comércios  
1092 surgindo todos os dias. Enquanto isso, nas ruas da Liberdade, há muitos ambulantes. Afirma que  
1093 é importante existir uma organização e sindicalização dos ambulantes presentes aqui, para  
1094 melhorar esse processo. Além disso, a violência policial que ocorre com os ambulantes não é  
1095 restrita apenas à Rua da Liberdade, mas é uma questão que ocorre ao longo do bairro. Essa  
1096 violência é indescritível e de proporções enormes. Relata que se percebe a situação pela qual os  
1097 trabalhadores aqui presentes estão passando. Nas imagens que mostradas, não vê ambulantes  
1098 ali, pessoas que, mesmo com autorização, estão presentes naquele espaço, o que é fundamental.  
1099 Alerta que é preciso entender que essas pessoas são trabalhadoras. Se os ambulantes forem  
1100 retirados de lá, o que seria uma desgraça, isso vai contra o direito dessas pessoas de trabalhar e  
1101 tirar seu sustento. Questiona se a Prefeitura vai fornecer algum emprego para essas pessoas, se  
1102 vai oferecer oportunidades ou treinamento. Além disso, muitos dos ambulantes não têm ensino  
1103 médio completo ou formação universitária. Indaga se a Prefeitura vai apoiá-los, se vai considerar  
1104 essas questões, especialmente considerando que ela recebeu financiamento de campanha de  
1105 imobiliárias, que são as que vão se beneficiar com esse projeto, aumentando os aluguéis e o  
1106 custo de vida no bairro. Anuncia que também gostaria de saudar a UNAMCA, que faz um  
1107 trabalho incrível ao ressaltar a história do bairro, a história negra, a história indígena, uma riqueza  
1108 que esse bairro possui. A Sra. Sofia defende que é preciso fazer do turismo um motivo para  
1109 conhecer essa história, não apenas o comércio. Há um motivo turístico na história, algo em que  
1110 essa cidade é rica, mas que muitas vezes não é valorizado, como o próprio Edifício Jaú e o  
1111 edifício Regente Feijó. Questiona se sabe quem foi Regente Feijó, que ele foi uma figura  
1112 importante na história de São Paulo, precisando-se resgatar a história da cidade e valorizá-la  
1113 mais. Agradece e devolve a palavra para a mediadora, a Sra. Patrícia Saran, que convoca o Sr.  
1114 Mário Garbi. O Sr. Mário apresenta-se como síndico o de um prédio comercial na Liberdade e  
1115 comenta que gostaria de falar como um pedestre que costuma caminhar aos sábados e domingos  
1116 em busca de lazer. Reclama que está cada vez mais difícil caminhar na rua Galvão Bueno, onde os  
1117 carros estão amassando os pedestres, e teme que em breve teremos notícias ruins, pois esse  
1118 aglomerado de pessoas com carros não dá certo. Em algum momento, alguém vai esbarrar em  
1119 um retrovisor, pode haver algum conflito, e não se pode ter mais incidentes assim. Além disso,  
1120 aponta que vê um crescente congestionamento de carros que, às vezes, se estende até o metrô  
1121 Liberdade, até o metrô São Joaquim. O Sr. Mário propõe uma possibilidade de estacionamento  
1122 que não está sendo prevista no mapa, na rua Barão de Ijuí. Menciona que uma rua que sai logo  
1123 aqui no McDonald's e possui mais de 200 vagas, 300 vagas de estacionamento. Além de ser uma  
1124 rua desconhecida devido à dificuldade de acesso das pessoas. Essa rua, com todas essas vagas,  
1125 poderia ter um direcionamento, talvez até por um aplicativo de zona azul ou algo do tipo, com

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1126 um preço adequado. Explica que isso ajudaria a desafogar o congestionamento gigante que  
1127 ocorre, pois as pessoas querem chegar naquele local, mas acabam congestionando toda a rua,  
1128 causando frustração em outros motoristas. Além de não entender como algumas pessoas têm  
1129 paciência para esperar tanto tempo para ir a um restaurante, ficando meia hora na Avenida  
1130 Liberdade apenas para chegar em um ponto específico. Conclui sua fala afirmando que só  
1131 gostaria de alertar que é conhecedor do bairro e essa rua possui um lugar maravilhoso, um  
1132 bolsão de estacionamento, mas se não houver um direcionamento adequado para esse local,  
1133 ninguém vai até lá. A Sra. Patrícia anuncia a próxima inscrita, a Sra. Rosana Pinheiro. A Sra.  
1134 Rosana inicia sua fala contando que não é moradora e nem munícipe, que é mineira, de Ouro  
1135 Preto, mas foi convidada e representa o Núcleo de Pesquisa em Direito do Patrimônio Cultural  
1136 da Universidade Federal de Ouro Preto. Aponta que as senhoras, senhores e jovens próximos a  
1137 ela são da UNAMCA. Conta que, em abril, estiveram em Ouro Preto com recursos próprios para  
1138 apoiar o Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural e que a UNAMCA foi uma das  
1139 entidades apoiadoras. Lá eles mostraram para entidades de todo o Brasil e contaram a história da  
1140 Capela dos Aflitos, que, na verdade, deram uma grande lição sobre resistência, cultura e  
1141 propósito. Afirma que agora tem a missão de retribuir um pouco desse carinho e afeto, unindo  
1142 forças em prol desse propósito. Dessa forma, pontua que podem contribuir um pouco e ressaltar  
1143 todo o engajamento da UNAMCA, que é importante destacar que o Beco dos Aflitos é protegido  
1144 pelo tombamento desde 1976, sendo o principal instrumento para a proteção do patrimônio  
1145 cultural brasileiro, conforme previsto no artigo 216 da Constituição. Além disso, existe o  
1146 Cemitério dos Aflitos, que é protegido e cadastrado no IPHAN, e a Lei do Patrimônio  
1147 Arqueológico Brasileiro de 1961, que preserva uma riqueza arqueológica significativa. Além de  
1148 ser importante mencionar que se tornou ponto de memória pelo IBRAM, uma recente conquista.  
1149 Afirma que o NEPAC está ao lado da UNAMCA nessa luta, que é importante frisar que o direito  
1150 ao Patrimônio Cultural é menos impositivo possível, pois a sociedade e a comunidade  
1151 reconhecem o que tem valor e o que não tem. Afirma que já sabem o que tem valor para vocês, e  
1152 o direito apenas fortalece essa luta através de instrumentos adequados. O acesso, fruição e  
1153 criação formam o tripé do direito do patrimônio cultural. A Sra. Rosana alerta que é preciso  
1154 garantir acesso à Capela dos Aflitos, possibilitar a fruição do local e permitir a criação cultural. No  
1155 entanto, a fruição já está prejudicada devido ao lixo e à falta de segurança. Defende que as Ruas  
1156 Abertas podem ser uma boa ideia para o beco, mas o município precisa prover segurança e uma  
1157 coleta de lixo adequada para que o exercício do patrimônio cultural seja efetivado, uma vez que é  
1158 um direito fundamental e humano. Finaliza sua fala agradecendo e retornando a palavra para a  
1159 mediadora. A Sra. Patrícia Saran agradece a presença e representação e reporta-se à mesa  
1160 diretora dos trabalhos, pois mais 4 pessoas se inscreveram. Questiona se seria possível ouvir  
1161 abertamente e abrir exceção, pois são 21h30. Após a mesa diretora aceitar abrir a exceção, pede  
1162 que os munícipes respeitem o tempo, por conta do estendido da hora, para que se possa seguir  
1163 com os esclarecimentos. Dessa forma, a Sra. Patrícia convoca o Sr. Leonardo Ayalo. O Sr.  
1164 Leonardo apresenta-se como comerciante há quase 30 anos na Liberdade. Afirma que o Sr.  
1165 Pedro mencionou que foi um sucesso a parte onde estenderam à calçada, pois as pessoas  
1166 estavam usando e não havia espaço para andar na calçada. Comenta que até então, não sabia  
1167 que alguns ambulantes tinham autorização para fazer comércio, mas com certeza há muitos que  
1168 não têm. Reclama que isso é extremamente desleal, que vendem comida, capas de celular e  
1169 outros produtos, e na Liberdade o aluguel é muito alto. O Sr. Leonardo afirma que está na  
1170 Liberdade há quase 40 anos e todo final de semana tem algum cliente que é roubado. Já levaram

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1171 o celular de dentro de sua loja e roubaram a mochila de um restaurante de seu colega. Inclusive,  
1172 no sábado, roubaram a lâmpada durante a noite. Além de ter que pensar em pintar a porta para  
1173 evitar pichações. Afirma que a prefeitura está enganada, pois quando questionam sobre a  
1174 segurança, é óbvio que dirão que "vai aumentar a segurança, vai melhorar isso e aquilo".  
1175 Considera que são apenas promessas vazias e que não irá acontecer, que todo final de semana  
1176 estamos relatando roubos, furtos e invasões. O Sr. Leonardo questiona se consideram que  
1177 quando fechar a rua isso vai melhorar, respondendo que não irá, mas que irá aumentar  
1178 drasticamente os roubos e furtos, que precisam estar por 5 minutos na Galvão Bueno. Relata que  
1179 conhece cada canto da Liberdade, que mora e vive lá e que a Liberdade é sua vida, que não  
1180 entende o quanto isso é importante. Reclama que é preciso fazer a lição de casa primeira, que  
1181 deveriam priorizar a segurança para que se sintamos confortáveis e evitar esses problemas. Só  
1182 depois podem falar sobre fechar ou abrir a rua. Finaliza sua fala posicionando-se como  
1183 totalmente contra o projeto, que não vai levar a lugar nenhum, só vai atrapalhar meus colegas, o  
1184 comércio e piorar tudo. A Sra. Patrícia Saran passa a palavra para a próxima inscrita, a Sra. Lídia  
1185 Sazuki. A Sra. Lídia apresenta-se como moradora do Jaú e que vive na Liberdade há mais de 25  
1186 anos. Reclama que em cima do viaduto há mais buracos do que qualquer outra coisa, que abriram  
1187 a praça no Largo da Pólvora e foi prometido que teria um guarda para vigiar a área, mas não há  
1188 nenhum. Afirma que o prédio está todo pichado e tiraram as placas, ou seja, a segurança é algo  
1189 inexistente e é difícil acreditar que as coisas vão melhorar. Relata que a feira da Liberdade só é  
1190 varrida até a metade. A parte da calçada na Avenida Liberdade, onde fica o lixo, permanece suja  
1191 o dia inteiro. Questiona se o comerciante tem a obrigação de juntar o lixo que produz, por que  
1192 não recolhem o lixo das calçadas durante o dia também. Reclama que sempre fica sujo, com  
1193 chorume de lixo e a gordura dos restaurantes. Além de não receberem o tratamento diferenciado  
1194 dado ao centro financeiro. Dessa forma, pede que coloquem um vigilante para ficar dentro da  
1195 praça, pois há sempre pichações próximas ao prédio. Além de que há pessoas fumando maconha  
1196 na praça. Solicita que haja segurança na praça e policiamento. Conclui sua fala pedindo que a  
1197 prefeitura faça pelo menos essa lição de casa antes de propor coisas bonitas. A Sra. Patrícia  
1198 agradece e contribui e passa a palavra para o próximo inscrito, o Sr. Fábio Cabral. O Sr. Fábio  
1199 saúda a todos e afirma que já conhece o Coronel Bexiga, o Pedro, a Patrícia e apresenta-se como  
1200 conselheiro municipal participativo e também pertence ao CPMU. Afirma nas reuniões ordinárias  
1201 do conselho participativo recebem diversas reclamações e que, aliás, já conhece muitos dos  
1202 presentes e percebe que há um consenso de insatisfação geral. Comenta que viu temas que  
1203 preocupam a todos, como a limpeza, segurança pública, impacto no comércio local. Até mesmo  
1204 os ambulantes não foram ouvidos, não houve uma escuta ativa. O Sr. Fábio considera que a  
1205 prefeitura libera autorizações, como o TPU, o Auto Declaratório, o "Tô Legal", mas não há  
1206 fiscalização adequada. Constantemente pedem à Subprefeitura Sé uma fiscalização mais efetiva,  
1207 mas não há resposta. Afirma que a Subprefeitura provavelmente dirá que não possui fiscais  
1208 suficientes. O PSIU também diz que possui apenas 14 fiscais para uma população de 12.000.000  
1209 de habitantes. Questiona com quem devem reclamar se é pra a Secretaria de Gestão. Defende  
1210 que é preciso contratar mais fiscais. Pontua que o Pedro mencionou 175 fiscais de postura, mas  
1211 seriam necessários 1400-1500, 2000. Não há como negar essa necessidade. O Sr. Fábio conta  
1212 que foi domingo na Paulista, e não se anda! Não é culpa do ambulante, não é culpa do  
1213 comerciante, não é culpa da segurança pública. Mas que é falta de planejamento. É nítido e  
1214 ninguém aqui duvida disso. Além disso, afirma que às vezes se sente um pouco repetitivo, mas é  
1215 uma pesquisa qualitativa, que a Prefeitura faz pesquisa quantitativa, mas foi colocado o

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1216 formulário online e as pessoas não têm acesso. A acessibilidade digital não é uma coisa tão  
1217 disponível. Pessoas de idade têm dificuldade, pessoas estrangeiras e imigrantes têm dificuldades.  
1218 Mesmo as pessoas que têm certo acesso têm dificuldade, então é precisa ser revisto. Afirma que  
1219 também não vê foco na preservação histórica, que o foco é sempre no consumo. Falta discussão  
1220 com a sociedade civil. Questiona por que não se faz um plebiscito, que seria o mínimo. Afirma  
1221 que isso seria uma política de governo, é uma política eleitoreira, que não está focada na  
1222 satisfação da população, na qualidade de vida, que não vê isso e ninguém vê. O lazer é voltado  
1223 para o asfalto, há um desestímulo aos parques urbanos, às áreas verdes da cidade. Indaga do  
1224 porquê não pensar nisso e talvez repensar melhor essa política urbana, que isso inclui também os  
1225 parques urbanos. Para finalizar, o Sr. Fábio solicita à Patrícia e à SMUL que façam mais  
1226 audiências, no mínimo 6 ou 7 ou um auditório um pouco maior, pois muita gente ficou de fora ou  
1227 entrou de última hora. Acredita que precisa ser mais debatido. Agradece e passa a palavra para a  
1228 Sra. Patrícia Saran, que convoca o próximo inscrito, o Sr. Dirceu Honório. O Sr. Dirceu inicia sua  
1229 fala com saudação a todos e se apresenta como representante do Sindicato dos Ambulantes do  
1230 Estado de São Paulo. Representa todos os ambulantes e também os artistas de rua (hippies,  
1231 como se fala). Argumenta que sua indignação é não haver reconhecimento de representatividade  
1232 de fechar a rua. Não é justo. Eles analisaram e dialogaram e não é correta a situação. Não é justo  
1233 para com os ambulantes e artistas de rua, que irão perder o seu espaço de trabalhar, com a  
1234 mudança do "Tô Legal" para o Sutaco. Proíbem-nos. Informa que além de representante do  
1235 Sindicato dos Ambulantes, é artesão também. A luta com os representantes foi proibida.  
1236 Trabalhar na Rua Galvão Bueno vai mudar tudo. Aí colocaram o "Tô Legal". Não vai ter espaço,  
1237 ninguém vai ter espaço. Mudou tudo, isso diferencia muito. Não é justo, não é correto e fora as  
1238 outras questões da política pública também. Então, para eles, é irreconhecível essa questão da  
1239 vivência. É incomum falar sobre isso, informa que já discutiu outras questões que são inviáveis de  
1240 dialogar na audiência. Finaliza a fala dizendo que não é justo. A Sra. Patrícia Saran retorna a  
1241 palavra à mesa diretora para os esclarecimentos. Sr. Pedro retoma os esclarecimentos, pontua  
1242 que há mais pontos novos a serem pensados. Que é muito boa a contribuição de usar os estudos  
1243 dos centros abertos. E usar esse comparativo do antes da pandemia do pós-pandemia. Isso muito  
1244 bom. É assim como uma coisa que já havia sido decidido antes. Que seria um primeiro encontro  
1245 além dos 30 dias que ficaram abertos. Um primeiro encontro presencial para um segundo  
1246 encontro de devolutiva com tudo isso que foi trazido aqui hoje. Algumas coisas são de ordem de  
1247 projeto, ajuste e atenção a coisas técnicas. Outros pontos são de esclarecer a organização.  
1248 Articulação das várias pastas para ter essa organização aqui. Pontua que é muito positivo  
1249 também saber que é do interesse coletivos de participarem nesses roteiros históricos aqui,  
1250 porque é justamente isso. Abre-se mais espaço para as possibilidades novas aqui, e os roteiros  
1251 históricos são muito importantes para isso, seja para a arquitetura, para a memória do lugar e das  
1252 pessoas. Então, reitera, isso é muito importante. Claro, as questões de zeladoria já tinham sido  
1253 faladas. E acho de novo, desse bloco, é isso. Pergunta se outros da mesa têm algo a acrescentar.  
1254 O Sr. Renan toma a fala para si, coloca que também é possível encontrar interesses distintos  
1255 dentro das manifestações, mas o objetivo realmente de uma audiência pública (não é imprudente  
1256 falar que é esse o projeto. Pode-se chegar à conclusão de que não há nenhum projeto) é ouvir a  
1257 população. Então, a audiência é dedicação de tempo e também em respeito a todos os  
1258 participantes que estão até o final desta audiência pública, ouvindo as sugestões e manifestações  
1259 populares. Diz que é importante deixar claro que foram ditos alguns comentários assim: "É um  
1260 projeto, está sendo empurrado goela abaixo" logo no começo. A primeira frase que foi dita, e até

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1261 comentou em sua fala, é que não quer dizer que o que foi apresentado será de fato implantado.  
1262 Tudo vai depender da manifestação da população. E essa manifestação está ocorrendo de forma  
1263 online e de forma presencial também, demonstrando um amplo acesso em diversos canais.  
1264 Afirma estarem realmente dispostos para uma conversa, 2, 3, 4, 5... Quantas forem necessárias.  
1265 Tem uma consideração quando o Sr. Mário Garbi comentou que é do ponto de vista também do  
1266 Executivo, o que se entende é a necessidade de ter algum planejamento em alguma ação para  
1267 evitar uma tragédia, uma catástrofe, não é? Então não é que seja uma ação eleitoral, como  
1268 também foi comentado. É uma ação focada na segurança das pessoas, dos pedestres, que  
1269 também seja boa para o comércio, seja boa para o ambulante, seja boa para a feira de artesanato,  
1270 para quem reside. Então, o grande objetivo é tentar agrupar todas essas ideias e também criar  
1271 aqui uma proposta que atenda a maioria do coletivo da sociedade. Ressalta que não estão  
1272 querendo empurrar nenhum projeto. Viemos aqui para ouvir e gostaríamos muito de voltar com  
1273 essa devolutiva. É preciso se debruçar sobre esses trabalhos, voltar no ambiente maior também.  
1274 Isso foi importante. Percebe-se pela adesão da população. Informa que será visto com a própria  
1275 FECAP se tem algum auditório maior, ou na Câmara às vezes também tem. O público sugere a  
1276 casa de Portugal. A mesa diretora retoma, com a fala do Sr. Renan, dizendo que estão  
1277 superabertos a realmente discutir com a sociedade. Ninguém vai falar "Amanhã está sendo  
1278 implantado". Convida a todos, aos que não se inscreveram, a não deixarem de informar os seus  
1279 e-mails e telefones, para que se possa encaminhar convites para a próxima audiência. A presença  
1280 de cada um que esteve presente é de extrema importância, e que estejam presentes também na  
1281 próxima. Será apresentado um novo estudo, que é algo importante. Prossegue, que as questões  
1282 que se sabem, por exemplo, problemas crônicos com as quais a cidade tem trabalhado. Pede que  
1283 se trate com realismo: ocorreu uma questão mundial que foi a pandemia, que também mudou  
1284 muito a questão econômica, não só do Brasil, mas do mundo inteiro, e a e a questão dos  
1285 moradores de rua. Comentou ainda que os Estados Unidos têm um problema gigantesco em  
1286 termos percentuais, até maior do que da cidade de São Paulo, na região da Califórnia e Nova  
1287 Iorque. Que houve um achatamento da classe média. Poucas pessoas enriqueceram e muitas  
1288 pessoas empobreceram com a pandemia. Muitos problemas que estão sendo enfrentados são  
1289 resultados sociais decorrentes de um problema sanitário em nosso país. E, devido a isso, estamos  
1290 tendo que lidar com um grande desafio. Ninguém está negando que é um desafio. De fato, é um  
1291 desafio tanto para o setor público quanto para todos os municípios. Pede a participação da  
1292 sociedade civil para nos ajudar com suas colocações e contribuições. Reitera que estão  
1293 verdadeiramente mobilizados e sensibilizados. E também há empenho em fazer o melhor para  
1294 nossa cidade. Finaliza passando a palavra para os demais complementarem. O Sr. José Bexiga  
1295 inicia sua fala destacando que muito se falou sobre segurança. Claro que o assunto aqui não é  
1296 especificamente sobre isso, mas é um problema sério. Então, aconselha que participem do  
1297 CONSEG da Liberdade, onde a Luciana é a presidente, porque lá vocês podem conversar  
1298 diretamente com o Capitão Comandante da Companhia, que estava aqui, pode ser que ele já  
1299 tenha saído para ocorrências, e com o delegado titular. Assim, ficam sabendo da política de  
1300 segurança pública que está sendo implementada, podem apresentar as demandas e explicar para  
1301 essas pessoas que fazem o policiamento diretamente. A prefeitura não se exclui, porque trabalha  
1302 com a Guarda Civil Municipal. Portanto, o caso da praça será repassado para a GCM. Reitera  
1303 estarem sempre trabalhando naquilo que chamamos de prevenção primária dos crimes. Vários  
1304 assuntos que foram falados aqui são, sim, de competência da prefeitura. Reforça que trabalham  
1305 arduamente para tentar melhorar, mas é aquilo que chamamos de prevenção primária, ou seja,

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1306 agir de forma a evitar que o crime ocorra desde o início. Novamente convida para que  
1307 compareçam e participem das reuniões do CONSEG, porque ali terão respostas mais rápidas em  
1308 relação à segurança pública. Reflete que o pessoal direciona suas preocupações para a área  
1309 porque é um policial militar aposentado há mais de sete anos, mas minha última unidade foi o  
1310 então 45º Batalhão, responsável pela área da Liberdade. Trabalhou durante três anos no  
1311 policiamento dessa região, e entende os problemas enfrentados. As questões mencionadas são  
1312 graves, e ressalta que as compreende completamente. O senhor está certo, aquilo que o senhor  
1313 falou sobre policiamento e posicionamento de policiais e tudo mais. É algo que, conversando  
1314 com os comandantes, é possível fazer ajustes de acordo com cada região. Finaliza a fala  
1315 agradecendo. A Sra. Kiki Ramos retoma e elogia a fala do Coronel, destaca que o chama de  
1316 Coronel pela força do hábito. Retoma o assunto, que é muito importante. Praticamente, das 37  
1317 pessoas que falaram aqui, podemos dizer que 30 falaram de segurança, se não todas. E sim, o  
1318 Bruno (Covas) foi a favor, então não foi unanimidade. Salaria que o que o Coronel colocou é  
1319 muito importante. A prefeitura não se furta das suas responsabilidades com relação à segurança.  
1320 O Renan já colocou a questão das câmeras. Isso vai melhorar muito, será um diferencial. Não há  
1321 dúvidas sobre isso. A questão dos GCMs, da operação delegada, mas a política de segurança  
1322 pública é do Governo do Estado. Isso precisa ser colocado. A prefeitura, como servidores  
1323 públicos municipais, tem limitações. O governo do estado e a prefeitura estão agindo  
1324 juntamente, estão atuando em conjunto para melhorar, mas é importante ir também aos  
1325 órgãos que cuidam disso, assim como vieram aqui hoje expor a opinião de vocês contra o  
1326 projeto. Como vocês colocaram, destaca que é importante também ir ao CONSEG,  
1327 conversarem com o batalhão da região, com um delegado da região, e expor essas questões.  
1328 Porque os servidores municipais são limitados nessa situação. Com relação à questão da defesa  
1329 do patrimônio, as demais coisas andam juntas. Essa questão do Largo dos Afritos, de toda a  
1330 história que a gente tem, a Liberdade é a gente. Não precisa pensar que é turismo OU comércio  
1331 OU cultura. Se for pensado dessa maneira, estará limitando e restringindo o pensamento. Eu  
1332 acho que a gente tem que somar. Temos os artesãos e temos os ambulantes. Temos os  
1333 comerciantes estabelecidos e temos toda essa vasta história do bairro. Isso tudo se soma, gente.  
1334 Isso não se exclui. Esse pensamento excludente só nos separa e só nos impede de melhorar.  
1335 Acho que isso que é importante colocar. Antes de finalizar a audiência, o Sr. Daniel Mattellee faz  
1336 um resumo geral, considerando ser em respeito a todos os presentes, ao Sr. Pedro, ao Cássio que  
1337 está ajudando na discussão operacional. Explica que é importante destacar 9 itens no próximo  
1338 estudo técnico do projeto: a segurança pública, com o governo do estado participando, o  
1339 CONSEG da Liberdade; a fiscalização com os agentes vistoristas, com a questão do PSIU; a questão  
1340 cultural e do artesanato; os ambulantes que a Subprefeitura regula, e que tem a praça de  
1341 atendimento que está disposição deles; a questão do comércio; o impacto do trânsito, em que a  
1342 CET tem um estudo preliminar e contínuo; a zeladoria e limpeza; a questão dos moradores.  
1343 Assegura que e o projeto for organizado, será com segurança, com zeladoria, tudo regrado  
1344 referente questão dos ambulantes e comércio. O artesanato também é importante, como foi  
1345 pautado aqui e que os moradores também têm a ganhar com isso. Logo será tudo pautado,  
1346 elencado, de maneira organizada, e será retomado o estudo técnico para uma segunda devolutiva  
1347 aos moradores e para a população em geral. O Sr. Pedro acrescenta que uma prova de que existe  
1348 muito problema nessa região é uma prévia do que teve na Consulta Pública no Participe+. Quase  
1349 200 respostas em cada uma das perguntas e sempre a situação atual é vista como inadequado.  
1350 Mais de 90% das pessoas respondem inadequado, por exemplo, o estado de conservação dos

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ruas Abertas - Liberdade

Realizada em 26 de julho 2023

Local: Auditório FECAP

Avenida da Liberdade, 532 - Liberdade - São Paulo



1351 imobiliários urbanos largura da calçada para quantidade de pessoas, acessibilidade para pessoas  
1352 com deficiência, estado de conservação das calçadas, representação das diversas culturas. Dessa  
1353 forma, vê-se que existe uma necessidade urgente de se agir. Se é com esse o projeto? Pode ser  
1354 que não. Se for ele ajustado, calibrado com a participação. Assegura que a prefeitura está para  
1355 escutar e tem como dever voltar aqui com todos esses inputs para poder formar um projeto cada  
1356 vez melhor. Agradece e passa a palavra para a mediadora, a Sra. Patrícia Saran. A Sra. Patrícia  
1357 agradece a todos os presentes, aponta que foi uma audiência extensa, terminando às 22h01, mas  
1358 muito produtiva. Agradece a mesa diretora de trabalho, à Secretaria Municipal da Pessoa com  
1359 Deficiência pelo apoio. E a todos pela paciência e pelo empenho em estar presente nessa nova  
1360 audiência. A integra da audiência pode ser consultada através da plataforma eletrônica:  
1361 <https://www.youtube.com/watch?v=lq7UVu3siZg>. Os documentos desta audiência se  
1362 encontram registrados no processo SEI: 6068.2023/0005774-8.